

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL ADO MALAGOLI
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Túlio Pinto - Momentum

EVENTO: Exposição individual Túlio Pinto - Momentum

CURADORIA: Francisco Dalcol, diretor-curador do MARGS.

ARTISTA: Túlio Pinto

NÚMERO DE VISITANTES: \cong 18.934

LOCAL: Pinacotecas

PERÍODO: **14 de dezembro de 2019**, interrompida em **18 de março de 2020** em razão do fechando do Museu em enfrentamento à pandemia de Covid-19.

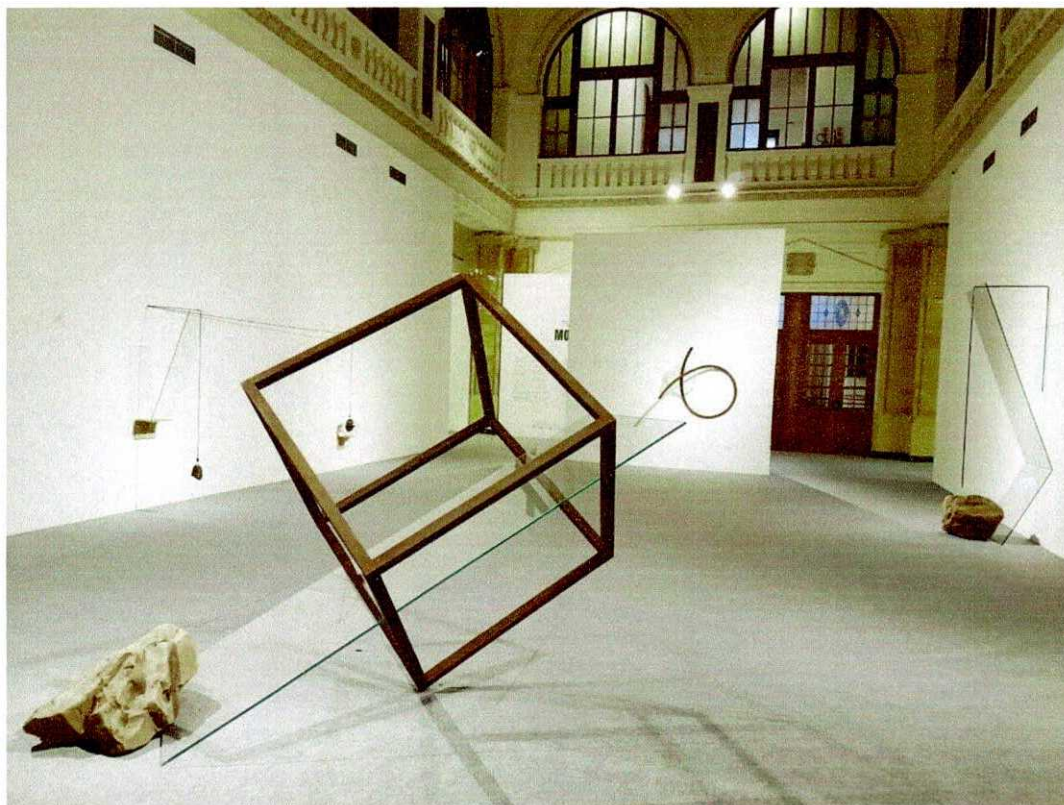
Reabertura em **22 de outubro de 2020** e encerramento em **01 de dezembro de 2020**.

OBSERVAÇÕES:

Na abertura em 14.12.2019, foi realizada uma conversa com Túlio Pinto no auditório do Museu, com a presença da curadora e crítica de arte **Angélica de Moraes**, integrando o programa público da exposição

Durante a abertura, o artista **Diego Passos** realizou uma performance ao vivo diante do público, colaborando com um trabalho concebido por Túlio Pinto a partir dos materiais e da linguagem de suas próprias esculturas e objetos.

Túlio Pinto — Momentum



Produção do artista é marcada pelo uso de materiais como metal, pedra e vidro; os quais são mobilizados e articulados em mecanismos e sistemas que exploram os equilíbrios, os pesos e as tensões das formas, dos arranjos e das composições que os configuram

Para receber a exposição do artista, as Pinacotecas passaram por uma grande e impactante transformação visual: o piso das 3 galerias será totalmente revestido por uma cobertura acarpetada, com o objetivo de anular as cores e os motivos decorativos dos ladrilhos

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)** apresenta a exposição “**Túlio Pinto — Momentum**”, que traz a público um conjunto de esculturas, objetos e instalações realizadas nesta década, incluindo alguns trabalhos inéditos.

A curadoria é do diretor-curador do MARGS, Francisco Dalcol, que desenvolveu com o artista uma exposição concebida para proporcionar ao público uma profunda e intensa experiência a partir de uma ampla exposição de caráter escultórico e instalativo, destacando um conjunto de obras de grande porte e dimensões.

Inaugurada em 14.12.2019 e interrompida em 18.03.2020 em razão do fechamento do Museu em enfrentamento à pandemia do Covid-19, a mostra retorna com a **reabertura em 22.10.2020**, juntamente a 3 exposições temporárias e novidades na mostra de longa duração do Acervo Artístico do Museu.

As exposições seguem em exibição até 01.12.2020. Com o **encerramento simultâneo de todas as exposições e suas desmontagens**, o MARGS fecha à visitação do público a fim de estar em

condições de **receber a reforma de melhorias, que envolve a substituição do sistema de climatização e o restauro arquitetônico da parte superior do prédio do Museu**. A previsão é que esta parte da obra do sistema de climatização seja concluída até março de 2021, permitindo a partir daí a reabertura do Museu para visitação pública com o gradual e parcial retorno das exposições. Já a reforma arquitetônica — que envolve o terraço, a claraboia e os quatro torreões do prédio — prosseguirá nos meses seguintes, com conclusão prevista para setembro de 2021.

A exposição

Para receber a proposição do artista, pensada especialmente para o espaço expositivo mais amplo e nobre do museu, as Pinacotecas passaram por uma grande e impactante transformação visual: o piso das 3 galerias foi totalmente revestido por uma cobertura acarpetada, com o objetivo de anular as cores e os motivos decorativos dos ladrilhos, transformando o espaço em um grande “cubo branco” que privilegia a visualidade e a presença dos objetos escultóricos ali instalados.

Tendo nos últimos anos cruzado continentes, circulando por diversos países com exposições em instituições, museus, galerias, feiras, eventos e programas de residência — em 2019, o ponto alto foi uma mostra sua em Veneza durante a Bienal —, Túlio Pinto não apresentava uma individual em Porto Alegre desde 2013.

Nesse sentido, a mostra “Momentum” chega justamente para pontuar e celebrar o momento de adensamento da produção e de maturidade da trajetória do artista, sobretudo pelo alcance de sua atuação nos últimos anos, ao mesmo tempo marcando sua primeira exposição individual no MARGS.

Em sequência à mostra apresentada nas mesmas Pinacotecas em homenagem ao centenário de Francisco Stockinger, um artista notadamente vinculado ao ideário da arte moderna, “Túlio Pinto — Momentum” oferece agora uma circunstância para se pensar e experimentar os desdobramentos operados pelas pesquisas contemporâneas das linguagens escultóricas, em um campo já expandido de possibilidades, e no qual a abordagem da tridimensionalidade e da espacialidade se aprofunda pelo pensamento e práticas do artista, que exploram uma intensificada fundamentação conceitual, visual e poética.

Na abertura em 14.12.2019, foi realizada uma conversa com Túlio Pinto no auditório do Museu, com a presença da curadora e crítica de arte **Angélica de Moraes**, integrando o programa público da exposição (as atividades da programação serão divulgadas durante o período expositivo).

Já durante a abertura, o artista **Diego Passos** realizou uma performance ao vivo diante do público, colaborando com um trabalho concebido por Túlio Pinto a partir dos materiais e da linguagem de suas próprias esculturas e objetos.

O artista e sua pesquisa

Com formação pelo Instituto de Artes da UFRGS e pelo Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre, cidade onde vive e desde onde atua, Túlio Pinto (1974) foi um dos criadores e integrantes do Atelier Subterrânea (ativo entre 2006 e 2015).

Sua produção é marcada pelo uso de materiais como metal, pedra e vidro; os quais são mobilizados e articulados pelo artista em arranjos, mecanismos, composições e sistemas matérico-objetuais que lidam com pesos, forças, equilíbrios, tensões e os seus limites. São pedras, vigas de aço, lâminas e bolhas de vidro, cubos e estruturas de metal; os quais se

sustentam e se acoplam por cabos, roldanas, barras, vigas, pedras pendulares e porções de areia, entre outros.

Desse procedimento, resultam esculturas, objetos e instalações que exploram as potencialidades físicas e visuais dos materiais e das formas que assumem.

Biografia resumida

Túlio Pinto (Brasília, 1974) é formado em Artes Visuais (2009, ênfase em escultura) pelo Instituto de Artes (IA) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Foi um dos criadores e integrantes do Atelier Subterrânea (ativo entre 2006 e 2015).

Em suas esculturas, objetos e instalações, explora os equilíbrios, os pesos e as tensões dos materiais, das formas e dos sistemas que os configuram.

Iniciou sua produção e trajetória em pintura, a partir de 2004, no Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre, tendo estudado a seguir no Parque Lage do Rio de Janeiro.

Recebeu diversos prêmios no Brasil e no Exterior e, nos últimos anos, realizou residências artísticas em países como Ucrânia, Canadá, Portugal, Estados Unidos, Inglaterra, Uruguai, Holanda e Espanha.

Tem apresentado exposições individuais e participado de coletivas no Brasil e no exterior. Um dos destaques mais recentes é a individual "Land Line", em Veneza, na Itália, apresentada pela Galeria PieroAtchugarry durante a 58ª Exposição Internacional de Arte – LaBiennale di Venezia.

Em Porto Alegre, sua última mostra individual havia sido "De territórios, abismos e intenções", em 2013, no Santander Cultural, pelo Projeto RS Contemporâneo.

Seus trabalhos integram acervos de instituições e coleções particulares no Brasil e no exterior.

Vive e trabalha desde Porto Alegre.

Texto curatorial

Diante das obras de Túlio Pinto, somos invariavelmente acometidos por uma experiência impactante, a um só tempo também instigante e não menos desconcertante.

Lidando com a tensão e o equilíbrio levados aos extremos de seus limites, suas peças e conjuntos escultóricos nos atingem como um sedutor apelo à visão, por conta da clareza, da concisão e da harmonia que emanam.

Ao mesmo tempo, são obras que nos tornam conscientes da nossa presença, como parte integrante das situações que instauram; o que nos leva a perceber os nossos próprios corpos como parte constitutiva da experiência do ver e do sentir.

Situados entre a escultura e a instalação — explorando, portanto, a tridimensionalidade e a espacialidade —, os trabalhos de Túlio Pinto resultam da elaboração de mecanismos e sistemas que exploram e articulam as potencialidades físicas e visuais dos materiais e das formas. São pedras, vigas de aço, lâminas e bolhas de vidro, cubos e estruturas de metal; os quais se sustentam e se acoplam por cabos, roldanas, barras, vigas, pedras pendulares e porções de areia, entre outros.

Essas obras encontram sua linguagem visual e seu fundamento conceitual-poético não apenas na feição da matéria e nos modos com que é mobilizada e empregada; mas, sobretudo, nos tensionamentos e confrontos que estabelecem entre rigidez e fragilidade, força e resistência, equilíbrio e queda.

Trata-se de uma produção orientada por um pensamento escultórico que lida, acima de tudo, com o movimento — ou, mais precisamente, com a sua contenção e anulação —, entendendo aqui a acepção mais tradicional, a da física mecânica, que define ser o movimento a variação de um ponto ou objeto no espaço em relação ao tempo.

Contudo, a noção de movimento pode ser pensada de diversos modos no trabalho de Túlio Pinto, sempre operando um deslocamento, seja dos materiais ou dos corpos, tanto do artista como do observador.

A partir desse entendimento, é como se os seus trabalhos transferissem a sedução inicial advindo do arranjo formal para o equilíbrio que encontram na tensão precisa investida na sustentação das estruturas. Nesse sentido, a ênfase que o olhar dirige à estrutura é conduzida para o sistema de forças que mantém o mecanismo estendido no limite de seu colapso. Estar entre um e outro é também se colocar em movimento.

Assim, frente a tais obras, somos seduzidos pelas operações que as engendram, pela visualidade que adquirem e, acima de tudo, por aquilo que insinuam, ameaçam ou sugerem estar momentaneamente interrompido — ou na iminência de acontecer. Levados a essa profunda e elevada experiência da percepção do visível e do sensível, somos mais do que apenas e meros observadores daquilo que as obras proporcionam, uma vez que passamos a participar de um espaço-tempo específico, porque são peças e objetos que se espacializam no tempo ao mesmo tempo que se temporalizam no espaço.

Essas linhas de força que configuram, perpassam e contingenciam os trabalhos de Túlio Pinto podem ser ainda melhor percebidas e compreendidas à luz da história da arte e das práticas artísticas que se seguiram aos anos 1960.

Ao privilegiar uma prática escultórica enquanto campo expandido, Túlio Pinto dá corpo a uma obra que, sob o ponto de vista dos aspectos formais e processuais, encontra antecedentes na herança minimalista e em nomes como Anthony Caro, Charles Ginnever, Carl Andre, David Smith, Donald Judd, Giovanni Anselmo, Mark di Suvero, Richard Serra, Robert Morris e Tony Smith.

A mesma aproximação vale para as chamadas neovanguardas, a exemplo dos conceitualismos, da land art, das performances, das instalações, da site-specificity, do in-situ e das práticas que enfatizam o processo e o espaço.

Não se trata, contudo, de encapsular a produção de Túlio Pinto em uma leitura estritamente vinculada a paradigmas críticos e teóricos, notadamente os de matriz norte-americana da segunda metade do século 20, operação esta dada como insuficiente. Até porque, em suas peças e conjuntos escultóricos, é também possível identificar aspectos ressoantes das vertentes construtivas da arte brasileira dos anos 1950 e 60, desde o pensamento geométrico das formas aliado ao pensamento sobre os materiais, a exemplo de Amilcar de Castro e Franz Weissmann até os diálogos estabelecidos com o vocabulário formal e conceitual de artistas brasileiros contemporâneos como Cildo Meireles, José Resende, Nelson Felix, Nuno Ramos e Waltercio Caldas.

Com suas proposições experimentais que se materializam ao concatenar o mundo das leis físicas em potência plástica, Túlio Pinto confere particularidades a seu trabalho diante da produção

contemporânea, por conta das articulações tensas e limítrofes entre duas dimensões: a sugestão de equilíbrio precário e a sensação de queda iminente.

Em nenhum caso anulando verdadeiramente as linhas de força que incidem sobre os objetos e os corpos, até porque essas forças estão ali trabalhando, tensionando-se, como um sistema provisoriamente resolvido, ainda que comungando do mesmo silêncio dos materiais, que são levados às fronteiras limítrofes da resistência que suportam.

No que esses tensionamentos podem oferecer e suggestionar, Túlio Pinto atesta que é nos limites que podemos experimentar um fascínio singular do nosso estar no mundo.

“Túlio Pinto — Momentum” traz ao MARGS uma proposição do artista para as Pinacotecas, apresentando uma seleção de trabalhos de anos recentes, incluindo alguns inéditos, cuja ocupação no espaço expositivo, o mais nobre do museu, foi pensada para proporcionar ao público uma profunda e intensa experiência a partir de uma ampla exposição de caráter escultórico e instalativo.

Tendo nos últimos anos cruzado continentes, circulando por diversos países com exposições em instituições, museus, galerias, feiras, eventos e programas de residência — em 2019, o ponto alto foi uma mostra sua em Veneza durante a Bienal —, Túlio Pinto não apresentava uma individual em Porto Alegre desde 2013.

Nesse sentido, “Momentum” chega justamente para pontuar e celebrar o momento de adensamento da produção e de maturidade da trajetória do artista, sobretudo pelo alcance de sua atuação nos últimos anos, ao mesmo tempo marcando sua primeira exposição individual no MARGS.

Em sequência à mostra nas mesmas Pinacotecas em homenagem ao centenário de Francisco Stockinger, notadamente vinculado ao ideário da arte moderna, “Túlio Pinto – Momentum” oferece agora uma circunstância para se pensar e experienciar acerca dos desdobramentos contemporâneos operados pelas pesquisas das linguagens escultóricas, em um campo já expandido de possibilidades, e no qual a abordagem da tridimensionalidade e da espacialidade se aprofunda por práticas e pensamentos que exploram uma intensificada fundamentação conceitual, visual e poética.

Francisco Dalcol
Diretor-curador do MARGS
Doutor em Teoria, Crítica e História da Arte

SERVIÇO

“Túlio Pinto – Momentum”

Artista: Túlio Pinto

Curadoria: Francisco Dalcol

Visitação: inaugurada em 14.12.2019 e interrompida em 18.03.2020 em razão do fechamento do Museu em enfrentamento à pandemia do Covid-19, a mostra retorna com a **reabertura em 22.10.2020**, juntamente a 3 exposições temporárias e novidades na mostra de longa duração do Acervo Artístico do Museu, encerrando em 01.12.2020.

Local: Pinacotecas do MARGS

Entrada gratuita

Conversa com o artista Túlio Pinto

Com presença da curadora e crítica de arte Angélica de Moraes

Data: sábado, 14.12.2019

Horário: 15h

Local: Auditório do MARGS

Entrada Gratuita (capacidade de 60 lugares)

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL – MARGS

Patrocínio

Banrisul Vero

BRDE

Sulgás

Apoio

Café do MARGS

Banca do livro

Bistrôdo MARGS

Arteplantas

Celulose Riograndense

Oliveira Construções

Tintas Killing

iSend

Realização

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria de Estado da Cultura do RS

MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul

AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

O Ministério da Cidadania, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, a Secretaria de Estado da Cultura do RS e o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) convidam para a exposição

TÚLIO PINTO

MOMENTUM

CURADORIA
Francisco Dalcol

ABERTURA
14.12.2019
16h

VISITAÇÃO
Até
22.03.2020

CONVERSA COM O ARTISTA
14.12.2019
15h

Com presença da crítica e curadora Angélica de Moraes

MARGS
PINACOTECAS
Porto Alegre - RS



PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO





Release

Túlio Pinto apresenta exposição com esculturas, objetos e instalações de grande porte e dimensões

Produção do artista é marcada pelo uso de materiais como metal, pedra e vidro; os quais são mobilizados e articulados em mecanismos e sistemas que exploram os equilíbrios, os pesos e as tensões das formas, dos arranjos e das composições que os configuram

Para receber a exposição do artista, as Pinacotecas passarão por uma grande e impactante transformação visual: o piso das 3 galerias será totalmente revestido por uma cobertura acarpetada, com o objetivo de anular as cores e os motivos decorativos dos ladrilhos

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)** apresenta a exposição **“Túlio Pinto — Momentum”**, que tem inauguração no sábado 14.12.2019, às 16h, nas Pinacotecas, juntamente a outra individual, **“Bruno Borne — Ponto vernal”** (Salas Negras), e a nova fase da coletiva **“Acervo em movimento — Um experimento de curadoria compartilhada entre as equipes do MARGS”** (Sala Aldo Locatelli).

Às 15h, antecedendo a inauguração da mostra, haverá uma conversa com Túlio Pinto no auditório do museu, com a presença da curadora e crítica de arte **Angélica de Moraes**, integrando o programa público da exposição (as atividades da programação serão divulgadas durante o período expositivo).

Já durante a abertura, das 16h às 19h, o artista **Diego Passos** estará realizando uma performance ao vivo diante do público, colaborando com um trabalho concebido por Túlio Pinto a partir dos materiais e da linguagem de suas próprias esculturas e objetos.

As exposições seguem em exibição até 22.03.2019, quando os espaços expositivos do MARGS darão lugar aos preparativos para a 12ª Bienal do Mercosul, cuja abertura está prevista para o mês de abril.

O MARGS funciona de terças a domingos, das 10h às 19h, sempre com entrada gratuita. Visitas mediadas podem ser agendadas pelo e-mail educativo@margs.rs.gov.br.

O artista e sua pesquisa

Com formação pelo Instituto de Artes da UFRGS e pelo Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre, cidade onde vive e desde onde atua, Túlio Pinto (1974) foi um dos criadores e integrantes do Atelier Subterrânea (ativo entre 2006 e 2015).

Sua produção é marcada pelo uso de materiais como metal, pedra e vidro; os quais são mobilizados e articulados pelo artista em arranjos, mecanismos, composições e sistemas matérico-objetuais que lidam com pesos, forças, equilíbrios, tensões e os seus limites. São pedras, vigas de aço, lâminas e bolhas de vidro, cubos e estruturas de metal; os quais se sustentam e se acoplam por cabos, roldanas, barras, vigas, pedras pendulares e porções de areia, entre outros.

Desse procedimento, resultam esculturas, objetos e instalações que exploram as potencialidades físicas e visuais dos materiais e das formas que assumem.

A exposição

“Túlio Pinto — Momentum” traz a público um conjunto de esculturas, objetos e instalações realizadas nesta década, incluindo alguns trabalhos inéditos. A curadoria é do diretor-curador do MARGS, Francisco Dalcol, que desenvolveu com o artista uma exposição concebida para proporcionar ao público uma profunda e intensa experiência a partir de uma ampla exposição de caráter escultórico e instalativo, destacando um conjunto de obras de grande porte e dimensões.

Para receber a proposição do artista, pensada especialmente para o espaço expositivo mais amplo e nobre do museu, as Pinacotecas passarão por uma grande e impactante transformação visual: o piso das 3 galerias será totalmente revestido por uma cobertura acarpetada, com o objetivo de anular as cores e os motivos decorativos dos ladrilhos, transformando o espaço em um grande **“cubo branco”** que privilegiará a visualidade e a presença dos objetos escultóricos que ali estarão instalados.

Tendo nos últimos anos cruzado continentes, circulando por diversos países com exposições em instituições, museus, galerias, feiras, eventos e programas de residência — em 2019, o ponto alto foi uma mostra sua em Veneza durante a Bienal —, Túlio Pinto não apresentava uma individual em Porto Alegre desde 2013.

Nesse sentido, a mostra **“Momentum”** chega justamente para pontuar e celebrar o momento de adensamento da produção e de maturidade da trajetória do artista, sobretudo pelo alcance de sua atuação nos últimos anos, ao mesmo tempo marcando sua primeira exposição individual no MARGS.

Em sequência à mostra apresentada nas mesmas Pinacotecas em homenagem ao centenário de Francisco Stockinger, um artista notadamente vinculado ao ideário da arte moderna, **“Túlio Pinto — Momentum”** oferecerá agora uma circunstância para se pensar e experimentar os desdobramentos operados pelas pesquisas contemporâneas das linguagens escultóricas, em um campo já expandido de possibilidades, e no qual a abordagem da tridimensionalidade e da espacialidade se aprofunda pelo pensamento e práticas do artista, que exploram uma intensificada fundamentação conceitual, visual e poética.

Biografia resumida

Túlio Pinto (Brasília, 1974) é formado em Artes Visuais (2009, ênfase em escultura) pelo Instituto de Artes (IA) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Foi um dos criadores e integrantes do Atelier Subterrânea (ativo entre 2006 e 2015).

Em suas esculturas, objetos e instalações, explora os equilíbrios, os pesos e as tensões dos materiais, das formas e dos sistemas que os configuram.

Iniciou sua produção e trajetória em pintura, a partir de 2004, no Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre, tendo estudado a seguir no Parque Lage do Rio de Janeiro.

Recebeu diversos prêmios no Brasil e no Exterior e, nos últimos anos, realizou residências artísticas em países como Ucrânia, Canadá, Portugal, Estados Unidos, Inglaterra, Uruguai, Holanda e Espanha.

Tem apresentado exposições individuais e participado de coletivas no Brasil e no exterior. Um dos destaques mais recentes é a individual "Land Line", em Veneza, na Itália, apresentada pela Galeria PieroAtchugarry durante a 58ª Exposição Internacional de Arte - LaBiennale di Venezia.

Em Porto Alegre, sua última mostra individual havia sido "De territórios, abismos e intenções", em 2013, no Santander Cultural, pelo Projeto RS Contemporâneo.

Seus trabalhos integram acervos de instituições e coleções particulares no Brasil e no exterior.

Vive e trabalha desde Porto Alegre.

Texto curatorial

Diante das obras de Túlio Pinto, somos invariavelmente acometidos por uma experiência impactante, a um só tempo também instigante e não menos desconcertante.

Lidando com a tensão e o equilíbrio levados aos extremos de seus limites, suas peças e conjuntos escultóricos nos atingem como um sedutor apelo à visão, por conta da clareza, da concisão e da harmonia que emanam.

Ao mesmo tempo, são obras que nos tornam conscientes da nossa presença, como parte integrante das situações que instauram; o que nos leva a perceber os nossos próprios corpos como parte constitutiva da experiência do ver e do sentir.

Situados entre a escultura e a instalação — explorando, portanto, a tridimensionalidade e a espacialidade —, os trabalhos de Túlio Pinto resultam da elaboração de mecanismos e sistemas que exploram e articulam as potencialidades físicas e visuais dos materiais e das formas. São pedras, vigas de aço, lâminas e bolhas de vidro, cubos e estruturas de metal; os quais se sustentam e se acoplam por cabos, roldanas, barras, vigas, pedras pendulares e porções de areia, entre outros.

Essas obras encontram sua linguagem visual e seu fundamento conceitual-poético não apenas na feição da matéria e nos modos com que é mobilizada e empregada; mas, sobretudo, nos tensionamentos e confrontos que estabelecem entre rigidez e fragilidade, força e resistência, equilíbrio e queda.

Trata-se de uma produção orientada por um pensamento escultórico que lida, acima de tudo, com o movimento — ou, mais precisamente, com a sua contenção e anulação —, entendendo aqui a acepção mais tradicional, a da física mecânica, que define ser o movimento a variação de um ponto ou objeto no espaço em relação ao tempo.

Contudo, a noção de movimento pode ser pensada de diversos modos no trabalho de Túlio Pinto, sempre operando um deslocamento, seja dos materiais ou dos corpos, tanto do artista como do observador.

A partir desse entendimento, é como se os seus trabalhos transferissem a sedução inicial advindo do arranjo formal para o equilíbrio que encontram na tensão precisa investida na sustentação das estruturas. Nesse sentido, a ênfase que o olhar dirige à estrutura é conduzida para o sistema de forças que mantém o mecanismo estendido no limite de seu colapso. Estar entre um e outro é também se colocar em movimento.

Assim, frente a tais obras, somos seduzidos pelas operações que as engendram, pela visualidade que adquirem e, acima de tudo, por aquilo que insinuam, ameaçam ou sugerem estar momentaneamente interrompido — ou na iminência de acontecer. Levados a essa profunda e elevada experiência da percepção do visível e do sensível, somos mais do que apenas e meros observadores daquilo que as obras proporcionam, uma vez que passamos a participar de um espaço-tempo específico, porque são peças e objetos que se espacializam no tempo ao mesmo tempo que se temporalizam no espaço.

Essas linhas de força que configuram, perpassam e contingenciam os trabalhos de Túlio Pinto podem ser ainda melhor percebidas e compreendidas à luz da história da arte e das práticas artísticas que se seguiram aos anos 1960.

Ao privilegiar uma prática escultórica enquanto campo expandido, Túlio Pinto dá corpo a uma obra que, sob o ponto de vista dos aspectos formais e processuais, encontra antecedentes na herança minimalista e em nomes como Anthony Caro, Charles Ginnever, Carl Andre, David Smith, Donald Judd, Giovanni Anselmo, Mark di Suvero, Richard Serra, Robert Morris e Tony Smith.

A mesma aproximação vale para as chamadas neovanguardas, a exemplo dos conceitualismos, da land art, das performances, das instalações, da site-specificity, do in-situ e das práticas que enfatizam o processo e o espaço.

Não se trata, contudo, de encapsular a produção de Túlio Pinto em uma leitura estritamente vinculada a paradigmas críticos e teóricos, notadamente os de matriz norte-americana da segunda metade do século 20, operação esta dada como insuficiente. Até porque, em suas peças e conjuntos escultóricos, é também possível identificar aspectos ressoantes das vertentes construtivas da arte brasileira dos anos 1950 e 60, desde o pensamento geométrico das formas aliado ao pensamento sobre os materiais, a exemplo de Amílcar de Castro e Franz Weissmann até os diálogos estabelecidos com o vocabulário formal e conceitual de artistas brasileiros contemporâneos como Cildo Meireles, José Resende, Nelson Felix, Nuno Ramos e Waltercio Caldas.

Com suas proposições experimentais que se materializam ao concatenar o mundo das leis físicas em potência plástica, Túlio Pinto confere particularidades a seu trabalho diante da produção contemporânea, por conta das articulações tensas e limítrofes entre duas dimensões: a sugestão de equilíbrio precário e a sensação de queda iminente.

Em nenhum caso anulando verdadeiramente as linhas de força que incidem sobre os objetos e os corpos, até porque essas forças estão ali trabalhando, tensionando-se, como um sistema provisoriamente resolvido, ainda que comungando do mesmo silêncio dos materiais, que são levados às fronteiras limítrofes da resistência que suportam.

No que esses tensionamentos podem oferecer e sugestionar, Túlio Pinto atesta que é nos limites que podemos experimentar um fascínio singular do nosso estar no mundo.

“Túlio Pinto — Momentum” traz ao MARGS uma proposição do artista para as Pinacotecas, apresentando uma seleção de trabalhos de anos recentes, incluindo alguns inéditos, cuja ocupação no espaço expositivo, o mais nobre do museu, foi pensada para proporcionar ao público uma profunda e intensa experiência a partir de uma ampla exposição de caráter escultórico e instalativo.

Tendo nos últimos anos cruzado continentes, circulando por diversos países com exposições em instituições, museus, galerias, feiras, eventos e programas de residência — em 2019, o ponto alto foi uma mostra sua em Veneza durante a Bienal —, Túlio Pinto não apresentava uma individual em Porto Alegre desde 2013.

Nesse sentido, “Momentum” chega justamente para pontuar e celebrar o momento de adensamento da produção e de maturidade da trajetória do artista, sobretudo pelo alcance de sua atuação nos últimos anos, ao mesmo tempo marcando sua primeira exposição individual no MARGS.

Em sequência à mostra nas mesmas Pinacotecas em homenagem ao centenário de Francisco Stockinger, notadamente vinculado ao ideário da arte moderna, “Túlio Pinto — Momentum” oferece agora uma circunstância para se pensar e experienciar acerca dos desdobramentos contemporâneos operados pelas pesquisas das linguagens escultóricas, em um campo já expandido de possibilidades, e no qual a abordagem da tridimensionalidade e da espacialidade se aprofunda por práticas e pensamentos que exploram uma intensificada fundamentação conceitual, visual e poética.

Francisco Dalcol

Diretor-curador do MARGS

Doutor em Teoria, Crítica e História da Arte

SERVIÇO

Título: “Túlio Pinto — Momentum”

Artista: Túlio Pinto

Curadoria: Francisco Dalcol

Data: De 14.12.2019 a 22.03.2020

Horário: Das 16h às 19h

Local: Pinacotecas do MARGS

Entrada gratuita

Conversa com o artista Túlio Pinto

Com presença da crítica e curadora Angélica de Moraes

Data: 14.12.2019

Horário: 15h

Local: Auditório do MARGS

Entrada Gratuita (capacidade de 60 lugares)

Imagens para download

<https://we.tl/t-TgTwQIkEXL>

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL - MARGS

Patrocínio

Banrisul

BRDE

Sulgás

Apoio

Café do MARGS

Banca do livro

Bistrôdo MARGS

Arteplantas

Celulose Riograndense

Oliveira Construções

Tintas Killing

ISEND

Realização

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria de Estado da Cultura do RS

MARGS - Museu de Arte do Rio Grande do Sul

AAMARGS - Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS

Praça da Alfândega, s/n°
Centro Histórico, Porto Alegre, RS
90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

Site: www.margs.rs.gov.br

Facebook: www.facebook.com/museumargs

Instagram: www.instagram.com/museumargs

M | **A** | R G S

Clipagem

Agenda | Artes Visuais

Túlio Pinto apresenta exposição com esculturas, objetos e instalações de grande porte e dimensões

11 dezembro 2019 por Roger Lerina

AA

f

🐦

in

✉



O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) apresenta a exposição Túlio Pinto – Momentum, com inauguração neste sábado (14/12), às 16h, nas Pinacotecas do museu. Às 15h, antecedendo a inauguração da mostra, haverá uma conversa com Túlio Pinto no auditório do museu, com a presença da curadora e crítica de arte Angélica de Moraes, integrando o programa público da exposição – as atividades da programação serão divulgadas durante o período expositivo.

Já durante a abertura, das 16h às 19h, o artista Diego Passos estará realizando uma performance ao vivo diante do público, colaborando com um trabalho concebido por Túlio Pinto a partir dos materiais e da linguagem de suas próprias esculturas e objetos.

Com formação pelo Instituto de Artes da UFRGS e pelo Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre, cidade onde vive e desde onde atua, Túlio Pinto (1974) foi um dos criadores e integrantes do Atelier Subterrânea (ativo entre 2006 e 2015).

Sua produção é marcada pelo uso de materiais como metal, pedra e vidro; os quais são mobilizados e articulados pelo artista em arranjos, mecanismos, composições e sistemas matérico-objetuais que lidam com pesos, forças, equilíbrios, tensões e os seus limites. São pedras, vigas de aço, lâminas e bolhas de vidro, cubos e estruturas de metal; os quais se sustentam e se acoplam por cabos, roldanas, barras, vigas, pedras pendulares e porções de areia, entre outros.

A exposição permanece aberta ao público até 22 de março, quando os espaços expositivos do Margs darão lugar aos preparativos para a 12ª Bienal do Mercosul, cuja abertura está prevista para o mês de abril.

Ter a dom das 10h às 19h

Foto: Nicolás Vidal/Divulgação

Foto: Anderson Astor/Divulgação

Foto: Anderson Astor/Divulgação

- Angélica De Moraes Entrada Franca MARGS Túlio Pinto "" Momentum

RELACIONADAS



Agenda, Artes Visuais, Notas Lurdi Blauth expõe gravuras no Espaço Cultural Feevale

12 maio 2023 às 14h46



Agenda, Cultura, Notas CCMQ promove oficina de confecção sustentável e visitas mediadas

12 maio 2023 às 14h36



Agenda, Música Black Alien faz show em Novo Hamburgo

11 maio 2023 às 20h33



Agenda, Música Palco Giratório Sesc | Silvero Pereira interpreta Belchior no Teatro Renascença

11 maio 2023 às 20h06

Matinal Newsletters Reportagens

(parêntese) Última edição Todas as edições Parêntese em PDF Oficina de Escrita Colunistas Folhetim Charges, Cartuns & Ilustrações Crônica Palavra do(a) assinante Forma&Função Entrevistas Ensaio Ensaios Fotográficos Nossos Mortos Memória Recomendações O que é a Parêntese

ROGER LERINA Reportagens Artigos Notas Agenda O Som da Semana Artes Visuais Cinema Dança Fotografia Literatura Música Teatro Televisão

APOIE O JORNALISMO LOCAL E INDEPENDENTE ASSINAR O PREMIUM Receba as newsletters Matinal, Roger Lerina e Parêntese e tenha acesso a matérias e reportagens exclusivas MEMBRO DA AJOR ASSOCIAÇÃO DE JORNALISMO DIGITAL

TROCA DE ESTAÇÃO

Margs entra no verão com programação nova destacando talentos de Porto Alegre

Museu inaugura três exposições neste sábado: as individuais de Túlio Pinto e Bruno Borne, e uma mostra de acervo

12/12/2019 - 18h31 min
Atualizada em 12/12/2019 - 18h33min

COMPARTILHE: [Facebook](#) [Twitter](#) [WhatsApp](#)

LUIZA PIFFERO
E-mail: [E-mail](#)



Em destaque no primeiro andar do museu, Túlio Pinto exhibe esculturas de grande porte feitas com metal, vidro e pedra
Fernando Gomes / Agência RBS

LEIA MAIS

Fundação Iberê Camargo fecha 2019 com homenagem ao Grupo de Baga

Exposição na Fundação Vera Chaves Barcellos e outros eventos de arte nesta semana

VIDEO: exposição na Bélgica permite que visitantes "entrem" em telas de Monet

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul** (Margs) fecha 2019 renovando todas as exposições em suas galerias e reafirmando um **compromisso assumido pela atual gestão** no início do ano: não ser um ponto de partida de trajetória artística, mas de chegada, exibindo o que se faz de melhor por aqui apesar das contínuas dificuldades financeiras.

Abaixo, conheça as três mostras que serão inauguradas neste sábado. No primeiro andar, o museu destaca dois nomes contemporâneos, Túlio Pinto e Bruno Borne, além de resgatar alguns clássicos do acervo. Na próxima semana,

duas outras exposições chegam ao segundo andar. A programação fica em cartaz até abril, quando a **12ª Bienal do Mercosul** toma conta do Margs.

Poesia das relações



Túlio Pinto sob um de seus maiores trabalhos
Fernando Gomes / Agência RBS

Na maior obra da exposição *Momentum*, um tripé de vigas de ferro sustenta uma singela bolha de vidro – a única coisa que impede as barras de desabarem. O artista brasileiro Túlio Pinto, 45 anos, lembra que ninguém ousou se aproximar da escultura quando a expôs em São Paulo. Parece improvável, mas as obras não desabam. Permanecem num estado de tensão, criado pela articulação de materiais como vidro, metal, pedra e corda, que é essencial para o autor:

– Acho muito bonito quando uma coisa que você considera frágil te mostra que não é frágil. É o que entendemos como forte está numa posição de fragilidade. Essa tensão está em tudo na vida.

Segundo o diretor-curador do Margs, Francisco Dalcol, diante das obras de Túlio, somos seduzidos, acima de tudo, "por aquilo que insinua, ameaça ou sugere estar momentaneamente interrompido – ou na iminência de acontecer". Para Túlio, as obras abstratas falam de uma questão bem humana: as relações entre as pessoas.

As esculturas de grande porte estão distribuídas pelas pinacotecas do Margs, o espaço mais amplo e nobre do museu. A exposição é a maior da carreira de Túlio e coroa o bom momento profissional de um raro caso de artista que sempre viveu do seu trabalho em Porto Alegre. Entretanto, desde 2013, ele não expunha na cidade. Nesse ano, suas esculturas venderam como água na feira SP-Arte. Cada peça custava cerca de R\$ 30 mil.

– Agora estão custando bem mais do que isso – admite Túlio.

Nos últimos anos, o artista se dividiu entre Porto Alegre, sua casa, e o resto do mundo, chegando a abrir uma mostra individual em Veneza, paralelamente à bienal mais importante do mundo, em 2019. Ele ainda está sentindo a repercussão do evento e, para 2020, já tem exposições agendadas na Alemanha e na Espanha.

Convite a uma experiência sensorial



A videoinstalação "Perihelion #1"
Fernando Gomes / Agência RBS

Com as paredes pintadas de preto, as Salas Negras do Margs ganharam cortinas para garantir que ficassem totalmente escuras para a exposição *Ponto Vernal*, do porto-alegrense Bruno Borne.



O artista Bruno Borne
Fernando Gomes / Agência RBS

Assim, o artista criou dois ambientes onde o visitante, como num cinema, pode assistir a dois vídeos inéditos. No primeiro deles, *Perihelion #1* (foto acima), uma elipse é projetada sobre uma esfera de aço, que reflete a luz como se fosse a lua atingida pelo sol. Um sino marca a contração e a expansão da forma luminosa.

Para o outro trabalho, *Aurora #2*, Bruno fotografou o céu de Porto Alegre durante 12 horas e criou um vídeo em timelapse de dois minutos. Enquanto o espectador assiste a luz mudar do nascer do sol até o poente, escuta também o som do vento e o canto de pássaros. É uma experiência visual, espacial e sensorial.

– Meu desejo é envolver a pessoa na obra – explica Bruno.

As obras ficarão expostas ao longo de 90 dias, justamente o período de transição entre o solstício e equinócio. Não é uma coincidência: tudo nelas está ligado a fenômenos astronômicos, mas não é necessário entendê-los para apreciar os trabalhos.

– A astronomia é um tema usado para criar uma experiência. A alma dos trabalhos vem da vontade do Bruno de pensar o tempo como espaço – diz o artista Muni Klant, que assina a curadoria da mostra ao lado de Laura Cattani, sua parceira no duo Ío.

A exposição de Borne dá início ao projeto Poéticas do Agora, no qual artistas são convidados a criar obras especialmente para as Salas Negras do Margs.

Acadêmicos e modernos



Escultura de Vasco Prado
Fernando Gomes / Agência RBS

Em resposta às duas exposições de arte contemporânea que serão abertas neste sábado, o Margs dedica espaço a uma arte mais tradicional, exibindo um recorte de 14 obras da sua coleção na mostra *Acervo em Movimento*. A Sala Aldo Locatelli, aos fundos do primeiro andar, será o lugar para apreciar uma "boa e velha" pintura de Lucien Simon (1861-1945) ou uma natureza-morta de Pedro Alexandrino (1884-1942), entre outras joias do acervo assinadas por Pedro Weingärtner, Libindo Ferrás e Henry Geoffroy. Ao lado delas, a equipe colocou ícones da arte moderna: um quadro de Ado Malagoli (1906-1994) doado há pouco tempo e nunca exibido (foto abaixo), uma escultura de Vasco Prado (1914-1998) e um desenho de Tarsila do Amaral (1886-1973), entre outros.



Doada há pouco tempo, a pintura de Ado Malagoli nunca havia sido exibido no Margs.
Fernando Gomes / Agência RBS

Exposições no Margs

- **Abertura:** sábado (14/12), das 16h às 19h.
- **Visitação:** de terças a domingos, das 10h às 19h, até 22 de março de 2020. Entrada gratuita.

Túlio Pinto – Momentum

- **Curadoria:** Francisco Dalcol.
- **Pinacotecas.**
- **Neste sábado,** às 15h, o artista Túlio Pinto e a crítica e curadora Angélica de Moraes conversam sobre a mostra, no Auditório do Margs. Às 16h, Diego Passos realiza performance na galeria.

Bruno Borne – Ponto Vernal

- **Curadoria:** Ío.
- **Salas Negras.**

Acervo em Movimento

- **Exposição coletiva** do acervo.
- **Curadoria:** Núcleo de Acervo.
- **Sala Aldo Locatelli.**

GZH faz parte do The Trust Project Saiba Mais

Mais sobre: [exposição](#) [artes visuais](#) [pintura](#) [margs](#) [escultura](#)

LEIA TAMBÉM

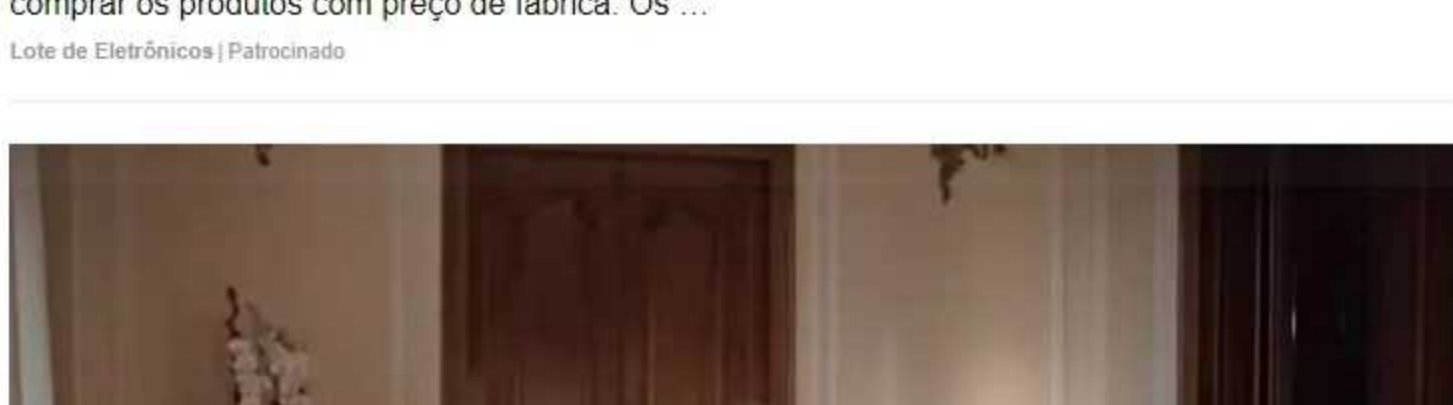


Celulares não vendidos estão sendo comprados a preço de fábrica

Em uma corrida contra o tempo ainda é possível comprar os produtos com preço de fábrica. Os ...

Cinto de Couro Fino Essential

Saiba mais
Amaro | Patrocinado



Em filme emotivo, Tina Turner se despediu dos holofotes: "Não foi uma vida boa"

"Não foi uma vida boa." A frase de Tina Turner marcou o documentário, lançado há dois anos, sobre sua trajetória. Intitulado Tina, a produção foi uma espécie de despedida da vida pública, um último ...

Gaúcha ZH



Protegemos seus filhos online, até quando você não está por perto

Cuidar dos filhos tanto na internet quanto fora dela é um trabalho e tanto. Por isso, a nova segurança da Kaspersky para família está aqui para facilitar sua vida com filtro de conteúdo, controle de temp...

Kaspersky | Patrocinado



APENAS ASSINANTES PODEM PARTICIPAR DA CONVERSA

JÁ SOU ASSINANTE

ASSINE AGORA

Comentários

As opiniões expressas nas seções de comentários deste site são responsabilidade de seus autores e não representam as opiniões de GZH, sua equipe ou colaboradores. Confira as nossas [diretrizes de comunidade](#) e, se identificar comentários que violem nossas regras e [termos de uso](#), denuncie.

Todos os comentários 0 Ordenar Por Mais novos

Ainda não há comentários. Seja o primeiro a comentar.

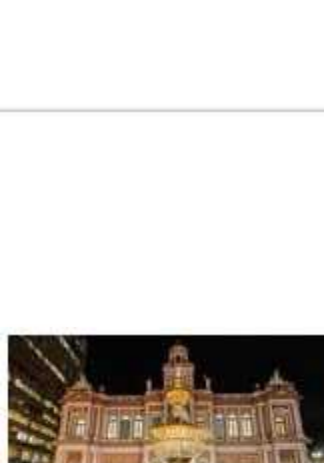
[Topo dos comentários](#) [Topo do artigo](#)

ÚLTIMAS DE ARTES

PROCESSO DE 10 ANOS

Paço Municipal receberá doação de 114 obras de arte para o acervo do Museu de Arte de Porto Alegre

A partir de 7 de junho, o acervo artístico da prefeitura de Porto Alegre



SEGUNDO CADERNO

Troca de estação no museu

Margs entra no verão com programação totalmente nova destacando talentos de Porto Alegre e exibindo seus clássicos

LUIZA PIFFERO
luisa.piffero@zerohora.com.br

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) fecha 2019 renovando todas as exposições em suas galerias e reafirmando um compromisso assumido pela atual gestão no início do ano: não ser um ponto de partida de trajetória artística, mas de chegada, exibindo o que se faz de melhor por aqui apesar das contínuas dificuldades financeiras. Nesta página, conheça as três mostras que serão inauguradas neste sábado. No primeiro andar, o museu destaca dois nomes contemporâneos, Túlio Pinto e Bruno Borne, além de resgatar alguns clássicos do acervo. Na próxima semana, duas outras exposições chegam ao segundo andar. A programação fica em cartaz até abril, quando a 12ª Bienal do Mercosul toma conta do Margs.

FOTOS FERNANDO GOMES



Túlio Pinto sob um de seus maiores trabalhos

Poesia das relações

Na maior obra da exposição *Momentum*, um tripé de vigas de ferro sustenta uma singela bolha de vidro – a única coisa que impede as barras de desabarem. O artista brasileiro Túlio Pinto, 45 anos, lembra que ninguém ousou se aproximar da escultura quando a expôs em São Paulo. Parece improvável, mas as obras não desabam. Permanecem num estado de tensão, criado pela articulação de materiais como vidro, metal, pedra e corda, que é essencial para o autor:

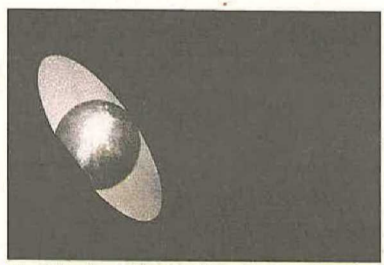
– Acho muito bonito quando uma coisa que você considera frágil te mostra que não é frágil. E o que entendemos como forte está numa posição de fragilidade. Essa tensão está em tudo na vida.

As esculturas de grande porte estão distribuídas pelas pinacotecas do Margs, o espaço mais amplo e nobre do museu. A exposição é a maior da carreira de Túlio e coroa o bom momento profissional de um raro caso de artista que sempre viveu do seu trabalho em Porto Alegre. Entretanto, desde 2013, ele não expunha na cidade. Nesse ano, suas esculturas venderam como água na feira SP-Arte. Cada peça custava cerca de R\$ 30 mil.

– Agora estão custando bem mais do que isso – diz. Nos últimos anos, Túlio se dividiu entre Porto Alegre, sua casa, e o resto do mundo, chegando a abrir uma mostra individual em Veneza, paralelamente à bienal mais importante do mundo. Ele ainda está sentindo a repercussão do evento e, para 2020, tem exposições agendadas na Alemanha e na Espanha.

Convite a uma experiência sensorial

Com as paredes pintadas de preto, as Salas Negras do Margs ganharam cortinas para garantir que ficassem totalmente escuras para a exposição *Ponto Vernal*, do porto-alegrense Bruno Borne. Assim, o artista criou dois ambientes onde o visitante, como num cinema, pode assistir a dois vídeos inéditos. No primeiro deles, *Perihelion #1* (foto), uma elipse é projetada sobre uma esfera de aço, que reflete a luz como se fosse a lua atingida pelo sol. Um sino marca a contração e a expansão da forma luminosa.



A videoinstalação "Perihelion #1"

de pássaros. É uma experiência visual, espacial e sensorial.

– Meu desejo é envolver a pessoa na obra – explica Bruno.

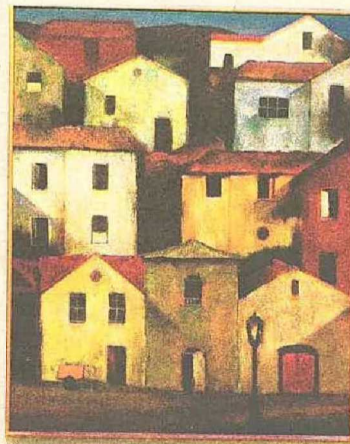
Tudo na mostra está ligado a fenômenos astronômicos até o período de exposição: 90 dias, justamente o período de transição entre o solstício e equinócio.

A exposição de Borne dá início ao projeto *Poéticas do Agora*, no qual artistas são convidados a criar obras especialmente para as Salas Negras do Margs.

ACADÊMICOS E MODERNOS

Em resposta às duas exposições de arte contemporânea que serão abertas neste sábado, o Margs dedica espaço a uma arte mais tradicional, exibindo um recorte de 14 obras da sua coleção na mostra *Acervo em Movimento*. A Sala Aldo Locatelli, aos fundos do primeiro andar, será o lugar para apreciar uma "boa e velha" pintura de Lucien Simon (1861–1945) ou uma natureza-morta de Pedro Alexandrino (1884–1942), entre outras joias do acervo assinadas por Pedro Weingärtner, Libindo Ferrás e Henry Geoffroy. Ao lado deles, a equipe colocou ícones da arte moderna: um

quadro de Ado Malagoli doado há pouco tempo e nunca exibido (foto), uma escultura de Vasco Prado (1914–1998) e um desenho de Tarsila do Amaral (1886–1973), entre outros.



Exposições no Margs

- **Abertura:** sábado, das 16h às 19h.
- **Visitação:** de terças a domingos, das 10h às 19h, até 22 de março de 2020. Entrada gratuita.

TÚLIO PINTO – MOMENTUM

- **Curadoria:** Francisco Dalcol.
- **Pinacotecas.**
- **Neste sábado,** às 15h, o artista Túlio Pinto e a crítica e curadora Angélica de Moraes conversam sobre a mostra, no Auditório do Margs. Às 16h, Diego Passos realiza performance na galeria.

BRUNO BORNE – PONTO VERNAL

- **Curadoria:** Ío.
- **Salas Negras.**

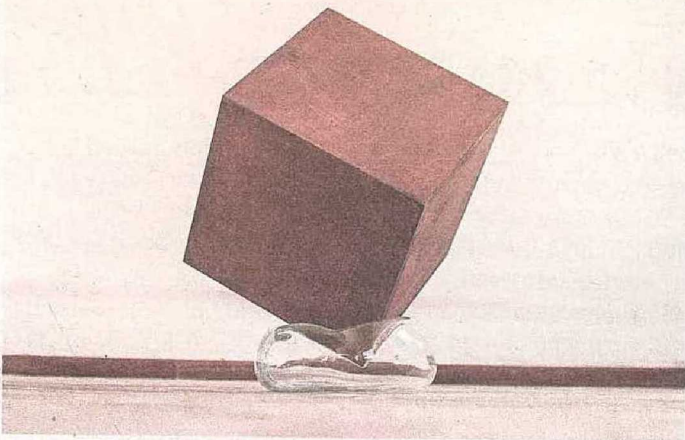
ACERVO EM MOVIMENTO

- Exposição coletiva do acervo.
- **Curadoria:** Núcleo de Acervo.
- **Sala Aldo Locatelli.**





EXPOSIÇÕES



NICOLAS VIDAL, DIVULGAÇÃO

NOVAS MOSTRAS NO MARGS

O Margs (Praça da Alfândega, s/nº) abre três exposições no sábado, das 16h às 19h: *Momentum*, de Túlio Pinto (autor da obra acima), com curadoria de Francisco Dalcol; *Ponto Vernal*, de Bruno Borne, com curadoria de João; e a nova fase da coletiva *Acervo em Movimento*, com curadoria da equipe do museu. Às 15h, haverá uma conversa com Túlio Pinto e, às 16h, nas Pinacotecas do Margs, performance com Diego Passos. Depois da tarde de sábado, as mostras seguem abertas para visitação de terças a domingos, das 10h às 19h, até 22 de março de 2020. As atividades são gratuitas.

MÚSICA

DE CHAPLIN A JOBIM - Anaadi, Paulo Dorfman e Pedrinho Figueiredo apresentam seleção de clássicos da música brasileira e do jazz interpretados ao piano, voz, flauta transversa e sax soprano. **Theatro São Pedro** (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos de R\$ 30 a R\$ 70, no local e pelo site teatrosao-pedro.com.br, com taxas. **Sábado**, às 21h, e **domingo**, às 18h.

GRÁTIS ECARTA MUSICAL - Projeto traz o grupo Música Mundana, que apresenta canções registradas entre os séculos 12 e 14. **Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). **Sábado**, às 19h.

ESPECIAL PIAF - Kézia Borges (voz) e Gabriel Romano (acordeom) apresentam clássicos de Piaf e narram episódios da vida da artista. **Theatro de Arena** (Av. Borges de Medeiros, 835). Ingressos a R\$ 35 (solidário, mediante entrega de 1kg de alimento não perecível) e R\$ 60 (inteira), à venda em sympla.com.br. **Sábado**, às 20h.

JAZZGIG 15 ANOS - Grupo celebra aniversário com versões de standards do jazz e clássicos da música instrumental brasileira. **London Pub & Bistro** (Rua José do Patrocínio, 964). Ingressos no local a R\$ 15. **Sábado**, às 22h.

GRÁTIS OSPA: CONCERTO ESPECIAL DE NATAL - O maestro Evandro Matté conduz os músicos na interpretação de trechos de óperas e de repertório natalino. **Casa da Música da Ospa** (Av. Borges de Medeiros, 1.501). Retirada de senhas no local, a partir das 10h, mediante doação de 1kg de alimento não perecível. **Sábado**, às 17h.

RECITAL ACÚSTICO - Recital dos alunos de violino, violoncelo, violão, flauta transversa, saxofone e piano da escola Cordas & Cordas. **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R\$ 30, no evento ou antecipados na sede da Cordas & Cordas

(Av. Independência, 423). **Sábado**, às 19h.

RODRIGO NASSIF TRIO - Grupo formado por Samuel Basso (baixo), Rodrigo Nassif (violão) e Leandro Schirmer (bateria) lança o EP *Hai Kai Ser*. **Gravador Pub** (Rua Conde de Porto Alegre 22). Ingressos antecipados a R\$ 40, pelo telefone (51). 99608-7482. **Sábado**, às 21h30.

UNIVERSO ALEGRIA - Festival de música sertaneja com Henrique e Juliano, Zé Neto e Cristiano, Simone e Simaria, Maiara & Maraisa, Wesley Safadão e Bruno e Marrone, entre outros. **Estádio Beira-Rio** (Av. Padre Cacique, 891). Ingressos de R\$ 70 a R\$ 1.437,50 à venda no Supper Rissul, Farmácias Preço Mais Popular, Hits Store Praia de Belas ou pelo site universoalegria.com.br. **Sábado**, às 11h30.

GRÁTIS MICHEL TELÓ - Show do cantor faz parte da programação do Natal Alegre 2019. A partir das 14h, haverá atividades recreativas e Escola do Chimarrão. **Parque Farroupilha** (Estacionamento da Av. Setembrina). **Domingo**, às 18h.

GRÁTIS ORQUESTRA DE CÂMARA THEATRO SÃO PEDRO - O conjunto realiza um concerto especial de Natal. **Parque Germânia** (Av. Túlio de Rose, s/nº). A organização sugere a doação de 1kg de alimento não perecível. **Domingo**, às 10h30. *Em caso de chuva, o evento será cancelado.*

ESPETÁCULOS

ANDANÇAS - Em comemoração aos 20 anos de trajetória do grupo de dança, espetáculo recupera coreografias de seu repertório. **Theatro Renascença** (Av. Erico Veríssimo, 307). Ingressos antecipados a R\$ 15, pelo site entreatosdivulga.com.br, com taxas, e na hora a R\$ 30. **Sábado e domingo**, às 20h.

GRÁTIS O ASSASSINATO DE SANTIAGO - No espetáculo, o milionário Santiago Aguirre promove uma festa para compartilhar com seus amigos

uma notícia que pode mudar o rumo de suas vidas. Direção: Dennys D'Almeida. **Sala Carlos Carvalho da Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736, 2º andar). Ingressos na hora a R\$ 35 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível) e R\$ 50. Desconto de 50% para sócios do Clube do Assinante. **Sábado, domingo, terça e quarta**, às 20h.

A MORTE FAZ CHECK-IN - Estreia do espetáculo de suspense inspirado nas obras da escritora Agatha Christie (1890-1976) e do cineasta Alfred Hitchcock (1899-1980). Direção: Leo Maciel. **Estúdio Stravaganza** (Rua Doutor Olinto de Oliveira, 64). Ingressos na hora a R\$ 30. **Sábado**, às 20h.

CABARÉ VALENTIN - Espetáculo em comemoração aos 15 anos do Circo Híbrido que mescla elementos circenses e burlescos. **OCulto** (Rua Moura Azevedo, 46). Ingressos antecipados a R\$ 20, na Loja Sirius (Rua da República, 304), e na hora a R\$ 40. **Sábado**, às 20h.

CRIS PEREIRA E MATHEUS CEARÁ - Comediantes apresentam stand-up juntos. **Porto Alegre Comedy Club** (Rua 24 de Outubro, 1.454). Ingressos a R\$ 57,50 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível) e R\$ 69 (inteira), à venda pelo site minhaentrada.com.br. **Sábado**, às 21h30 (esgotado) e às 23h59.

O QUE É QUE A ALICE TEM? - Espetáculo de acrobacia inspirado em *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll (1832-1898). **Theatro Bruno Kieffer da Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Ingressos na hora a R\$ 30. **Domingo**, às 17h.

OPUSLAB - Os alunos do grupo apresentam as peças *A Árvore*, *Uma Fábula sobre o Poder das Palavras*, e na sequência, *Guerreiros da Bagunça*. **Theatro do Bourbon Country** (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos a R\$ 65, no local e pelo site uhuu.com, com taxas. **Domingo**, às 17h.

INFANTIL

A DAMA E O VAGABUNDO EM PARIS - Musical inspirado na clássica história, em que os atores Ana Bittencourt e Luciano Pieper dão vida ao casal de cachorros. **Theatro do Museu do Trabalho** (Rua dos Andradas, 230). Ingressos na hora a R\$ 20 (crianças) e R\$ 40 (adultos). De **sábado a domingo**, às 16h.

GRÁTIS INCLUSÃO EM CENA - Projeto destinado a crianças e jovens de baixa renda promove atividades cênicas. **Sábado**, às 15h, *Em Cena Sobe ao Palco*, com o Grupo de Teatro Escolar, no

Theatro Renascença (Av. Erico Veríssimo, 307). **Domingo**, das 14h às 18h, Especial de Fim de Ano do Inclusão em Cena na Restinga, com apresentação de *Histórias Negras para Crianças de Todas as Cores*, às 15h, e *O Natal de Natanael*, às 16h.

GRÁTIS OS SALTIBANCOS - EM BUSCA DA LIBERDADE - Peça inspirada no conto *Os Músicos de Bremen*, dos irmãos Grimm, narra a trajetória de quatro animais trabalhadores que resolvem abandonar seus postos. **Sala Álvaro Moreyra** (Av. Erico Veríssimo, 307). Ingressos a R\$ 20 (crianças) e R\$ 40 (adultos), na bilheteria do local. Desconto de 50% para sócios do Clube do Assinante. **Sábado e domingo**, às 16h.

TÓIN: DANÇA PARA BEBÊS - Espetáculo de dança da Muovere Cia voltado para bebês de até três anos de idade. **Theatro Eva Herz do Bourbon Shopping Country** (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos a R\$ 20 (crianças) e R\$ 40 (adultos), no local e pelo site sympla.com.br, com taxas. **Sábado e domingo**, às 16h.

GRÁTIS O SHOW DA LUNA! - AO VIVO NO NATAL - Espetáculo baseado no desenho animado. **Theatro do Bourbon Country** (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos variam de R\$ 80 a R\$ 140, no local e pelo site uhuu.com, com taxas. Desconto de 50% para os cem primeiros sócios do Clube do Assinante para a primeira sessão. **Sábado**, às 15h e às 17h30.

CHUÁ - DESCOBERTAS NA ÁGUA - Estreia do espetáculo da Cia. Caixa de Elefante com jogos para as crianças. **Sala Cecy Frank da Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736, 4º andar). Ingressos na hora a R\$ 15 (crianças) e R\$ 30 (adultos). **Domingo**, às 14h, às 16h e às 18h. Até 22/12.

GRÁTIS TEATRO ESCOLA ZÉ RODRIGUES - Apresentação da peça infantil *O Pequeno Príncipe*, **domingo**, às 16h e às 18h (até 22/12). **Theatro Escola Zé Rodrigues** (Rua Paulo Setúbal, 117). Ingressos na hora a R\$ 20 (crianças) e R\$ 50 (adultos). Desconto de 50% para sócios do Clube do Assinante.

EXPOSIÇÕES

ESTRATÉGIAS DO FEMININO - Mostra apresenta uma seleção de 95 obras produzidas por mulheres brasileiras desde o início do século 20 até a contemporaneidade. Curadoria: Daniela Thomas, Fabrícia Jordão e Rita Sepulveda de Faria. **Farol Santander** (Rua Sete de Setembro, 1.028). De **terça a sábado**, das 10h às 19h; e **domingo**, das 11h às 18h. Até 22/12. Ingressos a R\$ 15, na bilheteria do

local e pelo site farolsantander.com.br.

GRÁTIS DESENHOMATIC LTDA - Mostra com trabalhos dos ilustradores Fabio Zimbres e Jaca. **Museu do Trabalho** (Rua dos Andradas, 230). De **terça a sábado**, das 13h30 às 18h30; e **domingo**, das 14h às 18h30. Até 29/12.

GRÁTIS EL ABRAZO DEL PERRO NEGRO - Exposição do artista visual uruguaio ca_teter reúne textos, desenhos e aquarelas. **Galeria Hipotética** (Rua Visconde do Rio Branco, 431). De **terça a quinta**, das 14h às 18h; **sexta**, das 10h às 18h; e **sábado**, das 10h às 14h. Até 20/12.

GRÁTIS ESPAÇO N.O. 1979 - 1982 EVENTOS E ARTISTAS ATUAANTES - Exposição resgata o legado do Espaço N.O. - que funcionou entre 1979 e 1982, na Galeria Chaves - a partir de arquivos que registram a sua memória, articulando no espaço expositivo documentos, publicações e imagens fotográficas. Curadoria: Fernanda Medeiros. **Margs** (Praça da Alfândega, s/nº). **Sábado e domingo (último dia)**, das 10h às 19h.

FEIRAS, FESTAS E EVENTOS

GRÁTIS LANÇAMENTO DE "BERÇO DE JUDAS" - Escritor Jéferson Assunção apresenta novo livro. **Livraria Taverna** (Rua Cel. Fernando Machado, 370). **Sábado**, às 19h.

MADRUGADÃO "STAR WARS" - Clube de jogos de tabuleiro abre as portas durante toda a madrugada. **Lends Club** (Rua Lopo Gonçalves, 327). Ingressos a R\$ 45, com pizza incluída, via loja.lends.com.br. Das 23h de **sábado** às 6h de **domingo**.

GRÁTIS MERCADO VINTAGE - Feira de brechós com roupas no estilo vintage de diversas décadas, além de livros, vinhos, opções de bebida e gastronomia. **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). **Sábado**, das 13h às 20h.

GRÁTIS SLAM RS: 28ª EDIÇÃO - Competição de poesia falada, com performances de textos autorais. **Chalé da Praça XV** (Rua Voluntários da Pátria, s/nº). **Sábado**, às 20h.

GRÁTIS BACURAU - Exibição ao ar livre do premiado longa de Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles, com Sonia Braga. **Agulha** (Rua Conselheiro Camargo, 300). **Domingo**, às 19h30.

GRANDE POA E INTERIOR

CLAUS E VANESSA - Dupla apresenta sucessos da carreira, como *Medo de Amar* e *Teu Cheiro*, em **Novo Hambrugo**. **INN Lounge Bar** (Rua Gal. Osório, 951). Ingressos na hora a R\$ 25 (após as 23h). **Sábado**, às 20h.

LÉO PAIN E GABRIEL VALIM - Show dos músicos integra a 33ª Festa de São Cristóvão e dos Motoristas de **Garibaldi**. **Associação dos Motoristas** (Rua Antônio Bortolini, 400). Ingressos a R\$ 25, no local e pelo blueticket.com.br, com taxas. **Sábado**, a partir das 22h.

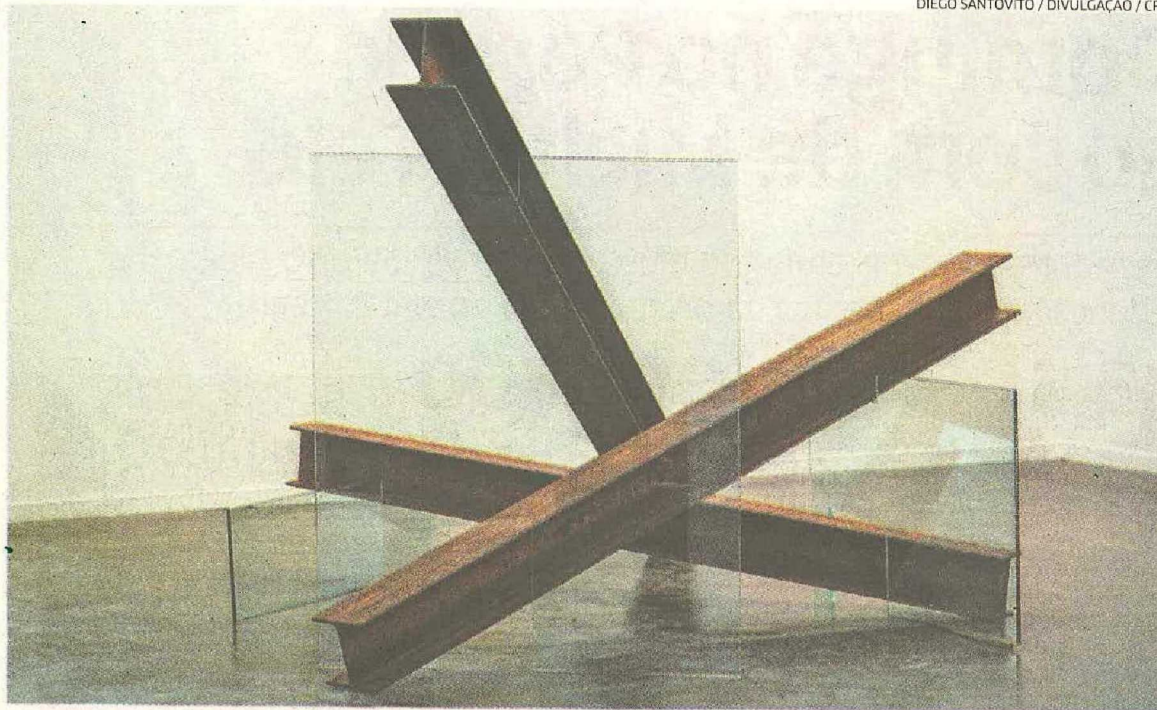
GRÁTIS ALFRED HÜLSBERG - O compositor alemão Alfred Hülsberg (1927-2001) será homenageado pela Orquestra Sinfônica de Santa Maria neste **sábado**, às 19h, em **Palmeira das Missões**, no **Centro Cultural** da cidade (Rua Gal. Osório, 840). Entrada mediante doação de 1kg de alimento não perecível. No **domingo**, às 17h30, em **Gramado**, a Orquestra Sinfônica da cidade apresenta *Danças Gaúchas*, em homenagem ao compositor, na **Rua Coberta**.



MÚSICA

FESTA-SHOW COM AS TUBAS

No domingo, às 20h, As Tubas realizam o show de lançamento do álbum *Corpo | Espaço Ao Vivo*, seguido de festa com a DJ Joelma Terto. Formado por Clarissa Ferreira, Emily Borghetti, Morena Bauler e Thays Prado, o grupo As Tubas se destaca pelas músicas que falam sobre a condição feminina. Apresentada pelo Circuito Orelhas, a função será na Fábrica São Geraldo (Av. São Paulo, 895), em Porto Alegre, com ingressos a R\$ 25 (solidário, com doação de 1kg de alimento não perecível ou item de higiene pessoal) e R\$ 50 (inteiro), à venda no site sympla.com.br. O bar será aberto às 18h.



DIEGO SANTOVITO / DIVULGAÇÃO / CP

Túlio Pinto articula pedras, vigas de aço, lâminas e bolhas de vidro, cubos e estruturas de metal em suas obras

Arte de esculturas e objetos e das videoinstalações

Os artistas Túlio Pinto e Bruno Borne apresentam trabalhos atuais para exposições individuais, com abertura, neste sábado, no Marg's.

LUCIANA VICENTE

O Marg's (Praça da Alfândega, s/nº) oferece a oportunidade de conferir a produção atual de dois premiados artistas com a abertura, neste sábado, a partir das 16h, das individuais "Momentum", de Túlio Pinto, e "Ponto Vernal", de Bruno Borne. Da 16h às 19h, Diego Pasos realiza uma performance, colaborando com um trabalho concebido por Túlio Pinto por meio de materiais e da linguagem de suas esculturas e objetos. Antes, às 15h, será promovida uma conversa com Túlio e a curadora Angélica de Moraes.

Túlio, sem expor em Porto Alegre desde 2013, mas com intensa agenda no exterior, apresenta esculturas, objetos e instalações de grande porte e di-

mensões nas Pinacotecas. O artista se intitula um "articulador" de materiais e ideias mobilizados e articulados em mecanismos que exploram os equilíbrios, os pesos e as tensões, os silêncios, dos arranjos e das composições". Túlio pontua que busca extrair a beleza de materiais ordinários e transformá-los em algo extraordinário". E adianta que "a tensão, a suspensão e a força das obras irão exigir do visitante uma percepção de si enquanto indivíduo escultórico".

O diretor do Museu de Arte e também curador da mostra, Francisco Dalcol, diz que Túlio leva a tensão e o equilíbrio aos extremos. "Suas obras insinuam, ameaçam ou sugerem um momento interrompido ou a iminência de que algo pode acontecer".

O artista e arquiteto Bruno Borne elaborou especialmente para as Salas Negras duas videoinstalações que oferecem experiências sensoriais. "Ponto vernal" une vídeo, som e computação gráfica para tratar do tempo e do espaço. Borne detalhe que para "Perihelion #1", a ideia foi trazer a transição entre o solstício e o equinócio terrestre. Um feixe de luz em forma de elipse se expande e se contrai em ciclos de um minuto marcados pelo soar de um sino budista. Ao longo da mostra, esta obra se transforma de uma elipse para um círculo. A "Aurora #2" condensa 12 horas do nascer do sol até o poente em dois minutos de imagem. Durante este ciclo, sons e até mesmo vento são perceptíveis. A curadoria é do duo Ío, formado por Laura Cattani e Munir Klamt.

Leia+
no Blog

Acesso: www.correiodopovo.com.br/blogs/planodecarreira



CLUBES

Thamara de Costa Pereira
tpereira@correiodopovo.com.br

FERNANDA DAVOGLIO / DIVULGAÇÃO / CP



João Alexandre Panosso e a noiva, Rosane Rocha, na Sogipa

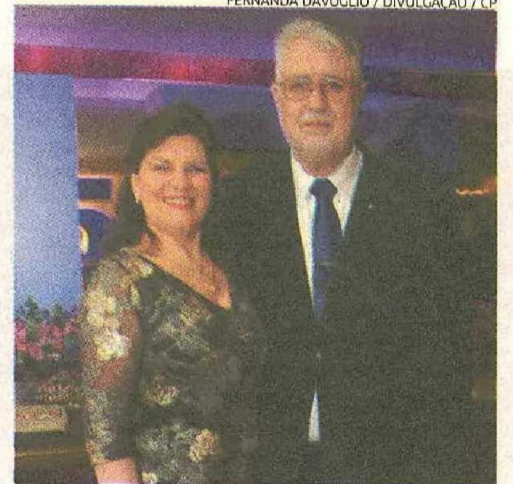
Livros

A Biblioteca da Sogipa divulga a lista de aquisições literárias para o mês de dezembro. Entre os novos títulos disponíveis aos associados estão as obras: "Baseado em Fatos Reais", de Dephine de Vigan, que, através de um romance, expõe a obsessão do mercado literário e do cinema pelas narrativas baseadas em fatos reais, e a autobiografia "Teixerinha: Coração do Brasil", de Daniel Feix. Também estão disponíveis para os livros de crônicas de escritores brasileiros, como: "Se Você Para, Você Cai", do consagrado J. J. Camargo, e "As Velhinhas de Copacabana", do jornalista gaúcho David Coimbra. A biblioteca da Sogipa funciona de segunda a sexta-feira.

Medalha

O Grêmio Geraldo Santana recebeu a Medalha da 55ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. A homenagem foi proposta pelo deputado Luciano Zucco. Em sua manifestação, o deputado revelou o carinho que mantém pelo Geraldo Santana. "É a minha segunda casa, eu cresci no clube. Independente da caminhada política, eu sempre serei soldado", finalizou.

FERNANDA DAVOGLIO / DIVULGAÇÃO / CP



O simpático casal Renato Borgatti Garcia e Nilmara Garcia. Ele ocupará a primeira vice-presidência da Sogipa no biênio 2020/2021. Garcia exerce o cargo de vice cívico cultural na gestão que está se encerrando

PELO VISTO, QUALQUER UM PODE SER O CULPADO.

Entre Facas e Segredos

EM EXIBIÇÃO NOS CINEMAS

DANIEL CRAIG, ANNA DE ARMAS, SAMUEL L. JACKSON, MICHAEL FASSBENDER, BOB O'DONNELL, JONAS ROACH, JENNYFERRER, LAMARCA, KATHARINE LANGFORD, SARAH MARTELL, CHRISTOPHER PLUMMER

EDUARDO BINS ELY

binsely@jornaldocomercio.com.br

VIDA SOCIAL

Momentum

A exposição *Túlio Pinto – Momentum* teve coquetel de abertura, sábado, no Margs. A mostra apresenta um conjunto de esculturas, objetos e instalações realizadas pelo artista nesta década, incluindo trabalhos inéditos. A curadoria é do diretor do museu, Francisco Dalcol. Antecedendo a mostra, aconteceu uma conversa com Túlio Pinto, com a presença da crítica de arte Angélica de Moraes. A visitação é até o dia 22 de março. Entre as presenças estiveram os galeristas André Milan, vindo de São Paulo, e Piero Atchugarry, que chegava de Miami e seguiu para Punta del Este, onde passa o final de ano.



Piero Atchugarry, Túlio Pinto com a filha Aurora e Francisco Dalcol no Margs



André Milan e a secretária de Cultura Beatriz Araujo na abertura da exposição

Al Mare

A St. Trois levará para Atlântida a Coleção Spring Summer 2020 e suas coleções cápsula da Linha Resort e de linhas autorais. A summer store da marca em Atlântida fica no espaço Al Mare. O local já virou um point no Litoral Norte pelo coletivo de marcas de moda e beleza, e também pelos eventos que realiza durante a temporada. A abertura da casa está marcada para este sábado, dia em que começa oficialmente o verão.

Música

O norte-americano Dex Romweber abre a programação de shows internacionais do Instituto Ling em 2020. Em sua primeira vinda ao Brasil, ele se apresenta em Porto Alegre no dia 20 de janeiro. Acompanhado do baterista David Schmitt, o vocalista e guitarrista traz seu repertório que mistura blues, rock and roll, punk, surf e garage. Os ingressos já estão à venda em www.institutoling.org.br e na bilheteria do centro cultural.

Green Valley

O Green Valley está divulgando uma agenda da programação de verão que promete movimentar o litoral norte catarinense, com grandes nomes da música eletrônica nacional e internacional. O DJ Alok é uma das presenças confirmadas para a noite de 28 de dezembro. Além dele, estarão presentes na mesma noite Illusionize, Liu, Santti e Dropack. Já no dia 4 de janeiro, a atração são as gêmeas da Nervo, vindas diretamente da Austrália. A temporada do clube vai até o dia 14 de março com a Closing Summer.

MARPA
GESTÃO TRIBUTÁRIA
0800 6017778
www.marpagesta tributaria.com.br



Fernanda Martini e Fernando Einloft brindaram os dois anos do Sette Pasta Bar



Rogério Saraiva Correa e Greice Soares tiveram bonita cerimônia de casamento no Porto Alegre Country Club



Michel Teló com a cantora gaúcha Maria Luiza Fontoura, no camarim de seu show no parque Farroupilha

X múltiplas

- Nos dias 20, 21 e 22 de dezembro acontece mais uma edição da Feira de Espumantes no Shopping Total. Participam vinícolas da Serra Gaúcha com o que há de melhor em espumantes vinhos e queijos.
- Pati Albuquerque foi escolhida para ser a cara da Galeria Casa Prado em dezembro. Conhecida influenciadora digital, ela é cliente assídua da galeria, que é um verdadeiro ponto de encontro no coração do Moinhos.
- A Fundação Família Previdência promove, esta noite, jantar comemorativo pelos seus 40 anos de fundação. O presidente Rodrigo Sisnandes recebe os convidados, na Casa Vetro.
- Alok, Anitta, Natiruts, Gustavo Lima e Luan Santana são algumas das atrações do 25º Planeta Atlântida. O evento musical será nos dias 31 de janeiro e 1 de fevereiro na Saba, em Atlântida.
- Música, ótimas opções em assados e um ambiente descontraído marcam hoje a segunda edição do Parrilla no Pátio Valentina Steak Bar. Na ocasião acontece o lançamento do novo cardápio da casa.
- José Antônio Veiga Sanhudo, do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Moinhos de Vento, é o novo presidente da Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé.

Momentum de Túlio Pinto

Diretor do Margs e curador apresenta a mostra do artista que não tinha individual desde 2013

FRANCISCO DALCOL*

Diante das obras de Túlio Pinto, somos invariavelmente acometidos por uma experiência impactante, a um só tempo também instigante e não menos desconcertante. Lidando com a tensão e o equilíbrio levados aos extremos de seus limites, suas peças e conjuntos escultóricos nos atingem como um sedutor apelo à visão, por conta da clareza, da concisão e da harmonia que emanam.

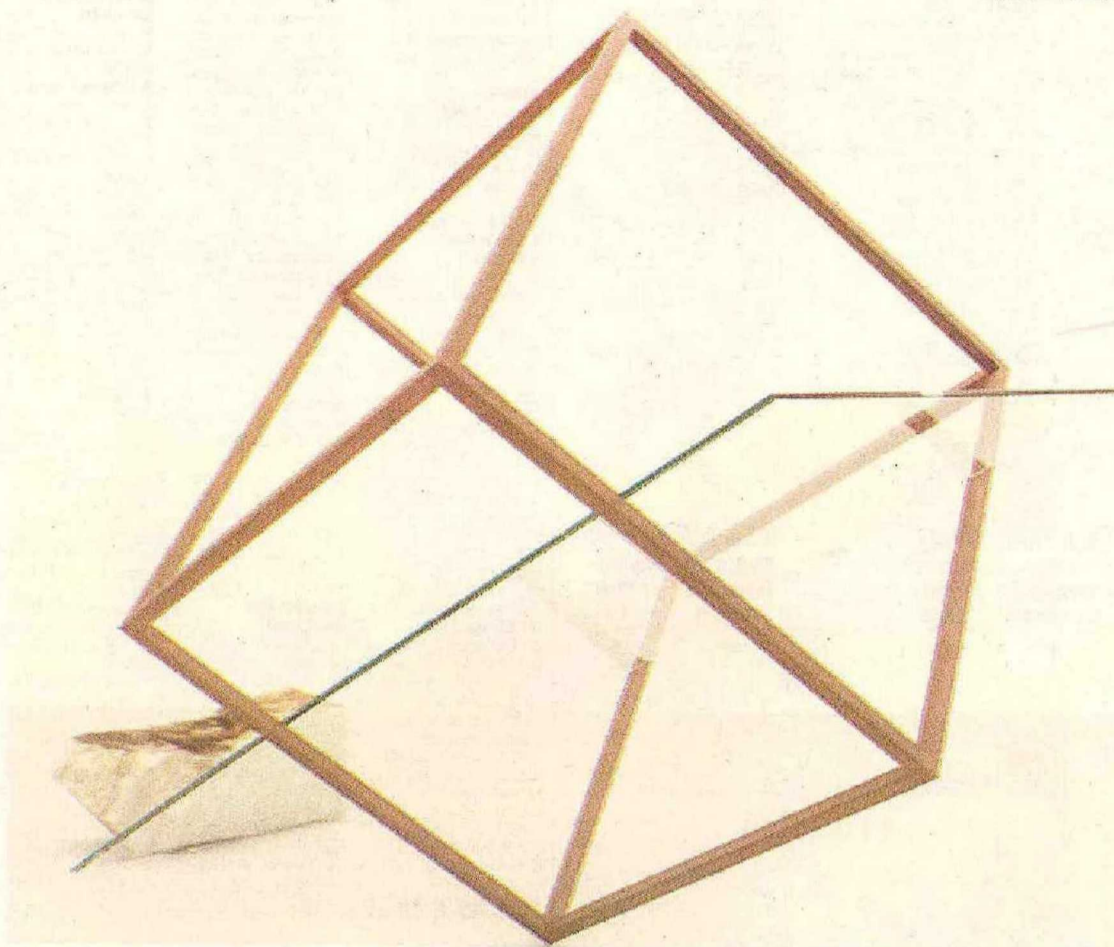
Ao mesmo tempo, são obras que nos tornam conscientes da nossa presença, como parte integrante das situações que instauram; o que nos leva a perceber os nossos próprios corpos como parte constitutiva da experiência do ver e do sentir.

Situados entre a escultura e a instalação — explorando, portanto, a tridimensionalidade e a espacialidade —, os trabalhos de Túlio Pinto resultam da elaboração de mecanismos e sistemas que exploram e articulam as potencialidades físicas e visuais dos materiais e das formas. São pedras, vigas de aço, lâminas e bolhas de vidro, cubos e estruturas de metal; os quais se sustentam e se acoplam por cabos, roldanas, barras, pedras pendulares e porções de areia, entre outros. Essas obras encontram sua linguagem visual e seu fundamento conceitual-poético não apenas na feição da matéria e nos modos com que é mobilizada e empregada; mas, sobretudo, nos tensionamentos e confrontos que estabelecem entre rigidez e fragilidade, força e resistência, equilíbrio e queda.

Traça-se de uma produção orientada por um pensamento escultórico que lida, acima de tudo, com o movimento — ou, mais precisamente, com a sua contenção e anulação —, entendendo aqui a aceção mais tradicional, a da física mecânica, que define o movimento a variação de um ponto ou objeto no espaço em relação ao tempo. Contudo, a noção de movimento pode ser pensada de diversos modos no trabalho de Túlio Pinto, sempre operando um deslocamento, seja dos materiais ou dos corpos, tanto do artista como do observador.

A partir desse entendimento, é como se os seus trabalhos transferissem a sedução inicial advinda do arranjo formal para o equilíbrio que encontram na tensão precisa investida na sustentação das estruturas. Nesse sentido, a ênfase que o olhar dirige à estrutura é conduzida para o sistema de forças que mantém o mecanismo estendido no limite de seu colapso. Estar entre um e outro é também se colocar em movimento.

Assim, frente a tais obras, somos seduzidos pelas operações que as engendram, pela visualidade que adquirem e, acima de tudo, por aquilo que insinuam, amea-



Mostra 'Momentum', de Túlio Pinto, está em cartaz nas Pinacotecas do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

gam ou sugerem estar momentaneamente interrompido — ou na iminência de acontecer. Levados a essa profunda e elevada experiência da percepção do visível e do sensível, somos mais do que apenas e meros observadores daquilo que as obras proporcionam, uma vez que passamos a participar de um espaço-tempo específico, porque são peças e objetos que se espacializam no tempo ao mesmo tempo que se temporalizam no espaço.

Essas linhas de força que configuram, perpassam e contingenciam os trabalhos de Túlio Pinto podem ser ainda melhor percebidas e compreendidas à luz da história da arte e das práticas artísticas que se seguiram aos anos 1960. Ao privilegiar uma prática escultórica enquanto campo expandido, Túlio Pinto dá corpo a uma obra que, sob o ponto de vista dos aspectos formais e processuais, encontra antecedentes na herança minimalista e em nomes como Anthony Caro, Charles Ginnever, Carl Andre, David Smith, Donald Judd, Giovanni Anselmo, Mark di Suvero, Richard Serra, Robert Morris e Tony Smith. A mesma aproximação vale para as chamadas neovanguardas, a exemplo dos conceitualismos, da *land art*, das performances, das instalações, da *site-specificity*, do *in-situ* e das práticas que enfatizam o processo e o espaço.

Não se trata, contudo, de encapsular a produção de Túlio Pinto em uma leitura estritamente vinculada a paradigmas críticos e teóricos, notadamente os de matriz norte-americana da segunda metade do século 20, operação esta dada

como insuficiente. Até porque, em suas peças e conjuntos escultóricos, é também possível identificar aspectos ressoantes das vertentes construtivas da arte brasileira dos anos 1950 e 60, desde o pensamento geométrico das formas aliado ao pensamento sobre os materiais, a exemplo de Amílcar de Castro e Franz Weissmann; até os diálogos estabelecidos com o vocabulário formal e conceitual de artistas brasileiros contemporâneos como Cildo Meireles, José Resende, Nelson Felix, Nuno Ramos e Waltercio Caldas. Com suas proposições experimentais que se materializam ao concatenar o mundo das leis físicas em potência plástica, Túlio Pinto confere particularidades a seu trabalho diante da produção contemporânea, por conta das articulações tensas e limítrofes entre duas dimensões: a sugestão de equilíbrio precário e a sensação de queda iminente.

Em nenhum caso anulando verdadeiramente as linhas de força que incidem sobre os objetos e os corpos, até porque essas forças estão ali trabalhando, tensionando-se, como um sistema provisoriamente resolvido, ainda que comungando do mesmo silêncio dos materiais, que são levados às fronteiras limítrofes da resistência que suportam. No que esses tensionamentos podem oferecer e sugerir, Túlio Pinto atesta que é nos limites que podemos experimentar um fascínio singular do nosso estar no mundo.

"Túlio Pinto - Momentum" traz ao Margs uma proposição do artista para as Pinacotecas, apresentando uma seleção de trabalhos de anos recentes, incluindo alguns

inéditos, cuja ocupação no espaço expositivo, o mais nobre do museu, foi pensada para proporcionar ao público uma profunda e intensa experiência a partir de uma ampla exposição de caráter escultórico e instalativo.

Tendo nos últimos anos cruzado continentes, circulando por diversos países com exposições em instituições, museus, galerias, feiras, eventos e programas de residência — em 2019, o ponto alto foi uma mostra sua em Veneza durante a Bienal —, Túlio Pinto não apresentava uma individual em Porto Alegre desde 2013. Nesse sentido, "Momentum" chega justamente para pontuar e celebrar o instante de adensamento da produção e de maturidade da trajetória do artista, sobretudo pelo alcance de sua atuação, ao mesmo tempo marcando sua primeira individual no Margs. Em sequência à exposição nas mesmas Pinacotecas em homenagem ao centenário de Francisco Stockinger (1919-2009), um artista vinculado ao ideário da arte moderna, "Túlio Pinto - Momentum" oferece agora uma circunstância para se pensar e experienciar acerca dos descobrimentos contemporâneos operados pelas pesquisas das linguagens escultóricas, em um campo já expandido de possibilidades, e no qual a abordagem da tridimensionalidade e da espacialidade se aprofunda por práticas e pensamentos que exploram uma intensificada fundamentação conceitual, visual e poética.

*Diretor-curador do Margs. Doutor em Teoria, Crítica e História da Arte

direto ao ponto

Duas mostras seguem abertas no Itaú Cultural

■ Para quem vai a São Paulo neste fim de ano, o Itaú Cultural (Av. Paulista, 145) estará aberto até segunda, 30, fechando somente dias 31 e 1º de janeiro. Os visitantes podem conferir duas exposições em cartaz: "Franz Weissmann: o Vazio Como Forma" reúne mais de 800 peças, e "Ocupação Alceu Valença" apresenta fotografias, poemas, músicas, audiovisuais, objetos e produções literárias do pernambucano.

Pré-Réveillon do Puro Asthral neste domingo

■ O Puro Asthral, grupo de samba de raiz da Capital, realizará neste domingo, a 7ª edição do Pré-Réveillon. O evento será na Travessa dos Venezianos esquina com a rua Joaquim Nabuco, na Cidade Baixa. A manifestação popular tem início às 17h e término às 21h30min. Os organizadores têm expectativa de reunir cerca de 500 pessoas. O evento integra o projeto "Bebendo da Fonte".

Virada Sustentável tem editais abertos até janeiro

■ Já estão abertos os editais Socioambiental Badesul e Cultural da Virada Sustentável 2020 para seleção de espetáculos e atividades ao festival. As inscrições podem ser feitas até 25 de janeiro pelo www.viradasustentavel.org.br. A 5ª edição da Virada Sustentável ocorre entre 3 e 5 de abril, em Porto Alegre. A cada ano, são oferecidas mais de cem atividades culturais e socioambientais totalmente gratuitas.

Mostra 'Vida de Artista 2' na Augusto Meyer da CCMQ

■ O Instituto Estadual de Artes Visuais e o Museu de Arte Contemporânea do RS (MACRS) promovem, até 12 de janeiro, a exposição "Vida de Artista 2", de Fernando Zago, com curadoria de Renato Rosa, na Sala Augusto Meyer da Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas, 736). A mostra é resultado de visitas, definidas pelo curador como invasões consentidas, que Zago realizou nos ateliers de artistas durante os últimos dois anos.

Abertas as inscrições para a Santa Sede de Verão

■ A Santa Sede, crônicas de botequim, tem matrículas abertas para módulo intensivo, em janeiro, com quatro encontros semanais (às segundas ou terças), 19h30min, no Apolinário (José do Patrocínio, 527). No programa, a conceituação e exercícios com cinco maneiras diferentes para desenvolver um tema. A Santa Sede oferecerá curso em São Leopoldo. Inscrições: contato@oficinasantasede.com.br ou whats (51) 991235540 com Rubem Penz.



“TÚLIO PINTO – MOMENTUM”, A EXPOSIÇÃO MAIS IMPORTANTE DO ANO NO MARGS E A MAIOR JÁ FEITA POR TÚLIO

19 DE DEZEMBRO DE 2019

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)** apresenta a exposição *“Túlio Pinto – Momentum”*. O artista, indicado ao Prêmio PIPA 2017, traz esculturas, objetos e instalações de grandes porte e dimensões, e ocupa o espaço mais amplo e nobre do museu: as três galerias das Pinacotecas. “Momentum” é a exposição mais importante do ano no MARGS e a maior já feita por Túlio, e ela fica em cartaz de 14 de dezembro de 2019 até 22 de março de 2020. A curadoria é de **Francisco Dalcol**, diretor-curador do Museu e membro do Comitê de Indicação do Prêmio PIPA em 2017 e 2018.

“Túlio Pinto – Momentum” apresenta trabalhos realizados nesta década, incluindo alguns inéditos. Túlio usa materiais como metal, pedra e vidro em suas produções, os quais, como explicado no release da mostra, “são mobilizados e articulados pelo artista em arranjos, mecanismos, composições e sistemas matérico-objetuais que lidam com pesos, forças, equilíbrios, tensões e os seus limites. São pedras, vigas de aço, lâminas e bolhas de vidro, cubos e estruturas de metal; os quais se sustentam e se acoplam por cabos, roldanas, barras, vigas, pedras pendulares e porções de areia, entre outros. Desse procedimento, resultam esculturas, objetos e instalações que exploram as potencialidades físicas e visuais dos materiais e das formas que assumem”.

Para receber a exposição, que foi pensada especialmente para o espaço que ocupa no museu, as Pinacotecas passaram por uma transformação visual em que o piso das três galerias foi completamente revestido por uma cobertura “acarpitada”. A explicação para a mudança é que o objetivo era anular as cores e os desenhos dos ladrilhos para que o espaço se tornasse um grande “cubo branco”, o que privilegiaria “a visualidade e a presença dos objetos escultóricos” que ali estariam instalados. Francisco Dalcol, curador da exposição e diretor-curador do MARGS, desenvolveu com Túlio a mostra de modo a proporcionar ao público uma experiência intensa e profunda “a partir de uma ampla exposição de caráter escultórico e instalativo, destacando um conjunto de obras de grande porte e dimensões”, como enunciado no release. Essa é a primeira individual de Túlio no MARGS, e o artista, que teve exposições circulando em diversos países e continentes nos últimos anos, não apresentava uma individual em Porto Alegre desde 2013.



“Túlio Pinto – Momentum”, individual por [Túlio Pinto](#)

Curadoria de **Francisco Dalcol**

De 14 de dezembro de 2019 a 22 de março de 2020

Pinacotecas do [Museu de Arte do Rio Grande do Sul \(MARGS\)](#)

Praça da Alfândega, s/n – Centro Histórico, Porto Alegre – RS, 90010-150

De terças a domingos, das 10h às 19h

Entrada Gratuita

Tagged: Francisco Dalcol, Túlio Pinto, Túlio Pinto - Momentum

CONHEÇA OS VENCEDORES

- 2022 - Coletivo Coletores, Josi, Vitória Cribb e UYRA
- 2021 - Castiel Vitorino Brasileiro, Denilson Baniwa, Ilê Sartuzi, Marcela Bonfim e Ventura Profana
- 2020 - Ge Viana, Maxwell Alexandre, Randolpho Lamoniier e Renata Felinto
- 2019 - Guerreiro do Divino Amor
- 2018 - Arjan Martins
- 2017 - Bárbara Wagner
- 2016 - Paulo Nazareth
- 2015 - Virginia de Medeiros
- 2014 - Alice Miceli
- 2013 - Cadu
- 2012 - Marcius Galan
- 2011 - Tatiana Blass
- 2010 - Renata Lucas

NEWSLETTER

RECEBA NOSSA NEWSLETTER SEMANAL

(saiba mais...)

Email

Nome

Assinar

PÁGINAS POPULARES *

- Jaider Esbell
- Denilson Baniwa
- Arissana Pataxó
- Tertuliana Lustosa
- Sallisa Rosa
- Daiara Tukano
- Ibã Huni Kuin (Isaias Sales)
- UYRA
- Maxwell Alexandre
- Sonia Gomes

(*) com base no número de visualizações nos últimos 30 dias

ATUALIZADOS RECENTEMENTE

- Heberth Sobral
- Clarice Gonçalves
- Gustavo Caboco
- Luana Vitra
- Iagor Peres
- Daiara Tukano
- Azul payayá
- Alan Oju
- Rodriguez Remor
- Isabel Ramil

DIZEM SOBRE O PIPA...

“Tenho acompanhado as últimas premiações e me alegro muito que a arte tenha este grande incentivo profissional.”

Rodrigo Cass, artista

COLUNA DO CAMILLO



Leia os textos exclusivos de Luiz Camillo Osorio para o PIPA

EVENTOS

BRASIL

PR // CURITIBA

- Coletiva homenagem os 20 anos do Faxinal das Artes

RJ // RIO DE JANEIRO

- “Atos de revolta” rememora os levantes históricos brasileiros

SP // SÃO PAULO

- “Monumento Inacabado” reúne obras que abordam problemáticas enfrentadas pela política e pelo Brasil atual

NUVEM DE TAGS

André Komatsu Armando Queiroz Arte Contemporânea Arte Contemporânea Brasileira Berna Reale Cadu Camila Soato Casa Triângulo Cildo Meireles Cinthia Marcelle Cristiano Lenhardt Daniel Steegmann Mangrané Erika Vezutti Ernesto Neto Galeria Leme Galeria Vermelho Gustavo Speridião Jonathas de Andrade Laercio Redondo Laís Myrrha Lenora de Barros Lucia Koch Luiza Baldan **Luiz Camillo Osorio**

ESTATÍSTICAS

- 10ª edição do Prêmio
- mais de 215 mil curtidas no Facebook
- mais de 350 vídeos
- mais de 350 páginas de artistas

BAIXE OS CATÁLOGOS

- Catálogo PIPA 2022 (4.49 Mb)
- Catálogo PIPA 2021 (5 Mb)
- Catálogo PIPA 2020 (10 Mb)
- Catálogo PIPA 2019 (4.1 Mb)
- Catálogo PIPA 2018 (7.5 Mb)
- Catálogo PIPA 2017 (8.5 Mb)
- Catálogo PIPA 2016 (6.9 Mb)
- Catálogo PIPA 2015 (6.8 Mb)
- Catálogo PIPA 2014 (8.4 Mb)
- Catálogo PIPA 2013 (5.1 Mb)
- Catálogo PIPA 2012 (5.7 Mb)
- Catálogo PIPA 2011 (8.9 Mb)
- Catálogo PIPA 2010 (4.9 Mb)

MAM-Rio Marcelo Cidade Marcelo Moscheta Marcius Galan Marilá Dardot Marta Mestre Matheus Rocha Pitta Matrioska Filmes Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro Paulo Nazareth RJ Rodrigo Braga Rosana Ricalde Rosângela Rennó Sandra Cinto São Paulo Tatiana Blass Thiago Martins de Melo Thiago Rocha Pitta Virginia de Medeiros Yuri Firmeza

BIENAL DO MERCOSUL

O feminino no coração da arte na Capital

Chegando à 12ª edição, evento é o grande destaque da agenda cultural gaúcha para 2020

Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

A partir de 16 de abril de 2020, Porto Alegre será, uma vez mais, o coração da criação contemporânea no continente. A 12ª edição da Bienal de Artes Visuais do Mercosul terá como tema *Feminino(s). Visuais, ações e afetos* e deverá dar espaço a diferentes sensibilidades ligadas à feminilidade e aos feminismos, trazendo as propostas de artistas mulheres para o centro dos debates. Espaços como o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), o Memorial do Rio Grande do Sul, a Praça da Alfândega, o Centro Histórico-Cultural Santa Casa e a Fundação Iberê Camargo terão atividades da mostra, até 5 de julho.

A curadoria da Bienal 12 está a cargo da escritora, professora e pesquisadora argentina Andrea Giunta. Para ela, a classificação feminino-masculino entrou em crise, mas, por outro lado, continua sendo definidora para os sistemas administrativos do Estado – e, em quase todos eles, as mulheres são submetidas a um papel subalterno em relação aos homens. “No mundo da arte, isso é particularmente evidente, uma vez que aquelas que foram classificadas como mulheres representam, na melhor das hipóteses, 30% do mundo da arte. A Bienal propõe tornar visível a arte que realizam, (e abrir espaço para) artistas que não aderem a uma identidade binária e que, em seus trabalhos, com seus visuais, investigam um universo de afeições.”

De acordo com a curadora, a seleção de artistas está praticamente concluída, e a produção de várias obras já se encontra adiantada, além do projeto arquitetônico bem encaminhado. “Exploramos os



Visita de alunos surdos no Margs foi uma das atividades do projeto pedagógico *Território Kehinde*

espaços (de exposição), imaginamos como as obras de artistas de partes tão distantes do mundo dialogarão, numa época em que o mundo passa por uma imensa crise, uma intensa incerteza. Queremos que a bienal imagine outros mundos”, resume ela, que forma a equipe curatorial com a polonesa Dorota Biczel e os brasileiros Fabiana Lopes e Igor Simões.

A preparação da Bienal 12 vem praticamente desde o encerramento da edição anterior, em 2018. Foi realizado, por exemplo, o *Território Kehinde*,

projeto pedagógico com debates e rodas de conhecimento em Porto Alegre, Caxias e Pelotas. As atividades foram importantes, diz Andrea, para situar a abordagem do feminino a guiar a mostra, bem como trabalhar aspectos como a projeção de artistas descendentes de afro-latino-americanos e as conexões entre feminismo e ecologia.

A Bienal 12, é claro, também tem o papel de marcar uma posição diante do cenário artístico atual que, na visão da curadora, é marcado por um processo de superficialização.

“Parece que o mundo da arte está determinado a verificar quantos milhares e milhões de dólares podem ser pagos, por exemplo, por bananas presas com uma fita na parede”, critica ela. “A curadoria que me interessa, e na qual estou trabalhando com uma equipe maravilhosa, é uma resposta a um mundo cujas estruturas de poder visam reduzir conhecimentos e afetos. Na Bienal 12, o oposto é proposto: a arte como uma maneira de expandir a sensibilidade e (criar) formar expandidas de entrar em contato com o mundo.”

MARGS

Colecionismo e resgate de obra de gaúchos no programa expositivo

A simultaneidade das duas exposições inauguradas pelo Margs (Praça da Alfândega, s/nº) neste mês, dedicadas a artistas mulheres (a individual de Mariza Carpes, na terça-feira, e a coletiva baseada no acervo, hoje), foi concebida para criar um contexto preliminar à chegada da Bienal do Mercosul, em abril do ano que vem. Essas duas citadas e mais *Momentum*, de Túlio Pinto; *Ponto vernal*, de Bruno Borne; e *Acervo em movimento – Um experimento de curadoria compartilhada* ficam em cartaz até 22 de março.

Após a Bienal, no segundo semestre, serão promovidas *Carlos Tenius, 80 – Rigor na revoada*, com curadoria de Eduardo Veras e Paula Ramos; uma mostra sobre a Coleção Paulo Sartori, pelo olhar do curador Paulo Herkenhoff; e outras resgatando a produção de Lia Menna Barreto, de Rogério Nazari e Yeddo Titze.

Além das homenagens, ganham espaço no local as artistas Bethielle Kupstaitis e Camilla Proto, dentro do programa *Poéticas do agora*, e novas exposições com base no acervo da instituição.



Carlos Tenius, 80 – Rigor na revoada será apresentada no segundo semestre

GASÔMETRO

Cinema e teatro da Usina devem abrir no fim do ano

Não será de forma integral, mas, em 2020, a população da Capital finalmente voltará a ter acesso a um dos principais centros culturais da cidade: a Usina do Gasômetro. Com a assinatura do contrato de revitalização em novembro passado, o prédio, fechado desde o final de 2017, passará pela maior intervenção em mais de 90 anos de história.

Os investimentos, estimados em R\$ 12,5 milhões, são do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e recursos da prefeitura. As obras devem ser concluídas em 15

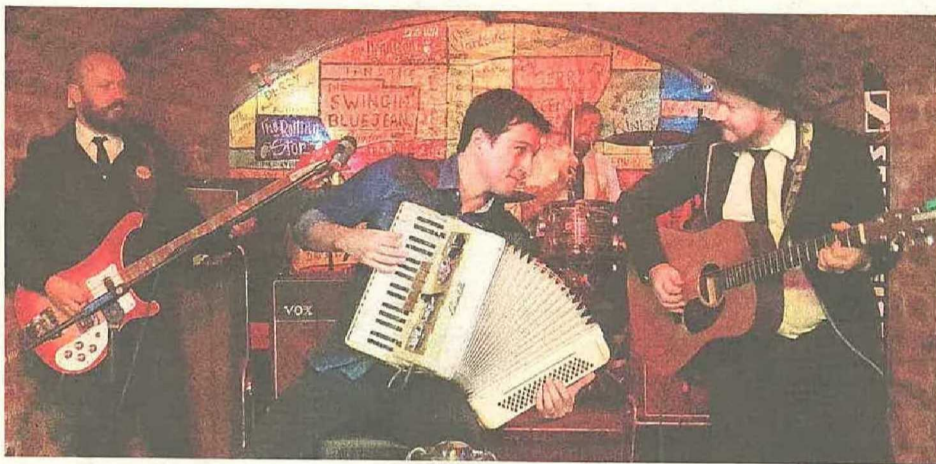
meses – ou seja, a entrega está prevista apenas para meados de 2021. Antes disso, porém, o Executivo promete liberar, no fim do ano, a Sala P. F. Gastal e o Teatro Elis Regina, conforme o secretário municipal de Cultura, Luciano Alabarse.

O cinema será totalmente requalificado e transferido do terceiro andar para o térreo. Já o teatro, uma promessa que vem se arrastando há anos, finalmente será inaugurado. No formato de arena, com assentos em volta do palco, ficará no segundo pavimento e terá capacidade para até 300 pessoas.

BEATLES NO ACORDEOM

O projeto The Beatles no Acordeon, idealizado pelo músico Diego Dias, tecladista da banda Vera Loca, tem show marcado para hoje, às 20h, no Sgt. Peppers (Rua Quintino Bocaiúva, 256, bairro Moinhos de Vento). Diego, ao lado de Diogo Farina (violão), Cassiano Farina (baixo) e Robledo Rock (bateria, *reunidos na foto abaixo*) apresenta releituras instrumentais de clássicos do grupo de Liverpool e

composições solo de John Lennon e Paul McCartney. O projeto criado há cinco anos já esteve presente em diversos festivais internacionais dedicados aos fab four, como o Beatle Week Festival, que reúne anualmente na Inglaterra grupos e milhares de fãs da banda. Os ingressos para a apresentação custam R\$ 40, à venda na bilheteria do local e pelo site sympa.com.br, sujeitos a taxas.



THE BEATLES NO ACORDEON, DIVULGAÇÃO

AULAS DE DANÇA NO CISNE BRANCO

O coreógrafo e bailarino Fernando Campani leva hoje ao barco Cisne Branco o projeto *Tardes Dançantes*, em que oferece aos tripulantes aulas de samba e forró. Os ingressos para o evento custam R\$ 45, à venda no local e pelo site sympa.com.br, com taxas. O bar fica atracado no Cais Mauá, armazém B3. O embarque está previsto para as 18h e o retorno às 20h30min. Mais informações pelo telefone (51) 99712-5672.

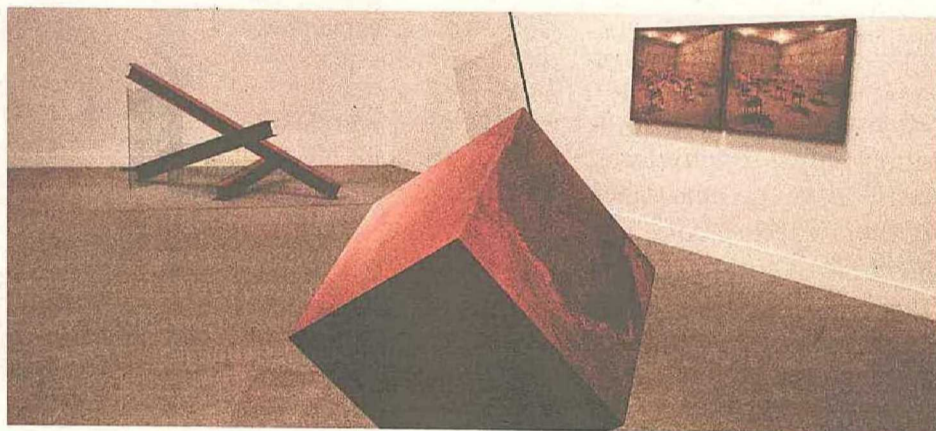


ROBERTO SNEEL, CISNE BRANCO, DIVULGAÇÃO

ARTE CONTEMPORÂNEA NO MARGS

A exposição *Momentum*, do artista Túlio Pinto, indicado em 2017 ao prêmio de arte contemporânea Pipa, apresenta esculturas, objetos e instalações produzidas a partir de materiais como metal, pedra e vidro.

A exposição ocupa as três galerias das Pinacotecas do Margs (Praça da Alfândega, s/nº), com curadoria de Francisco Dalcol, diretor do museu. *Momentum* pode ser visitada até 22 de março, de terça a domingo, das 10h às 19h. Entrada franca.



FERNANDO GOMES, BD, 12/12/2019

O colunista Fábio Prikladnicki está de férias e retorna no dia 5 de fevereiro

"NOMEAR PARA LEMBRAR" NA ECARTA

Segue em cartaz até 26 de janeiro a exposição *Nomear para Lembrar*. A artista contemporânea Sasha Huber apresenta vídeos sobre o papel da imagem e das políticas da memória da Suíça, seu país natal.

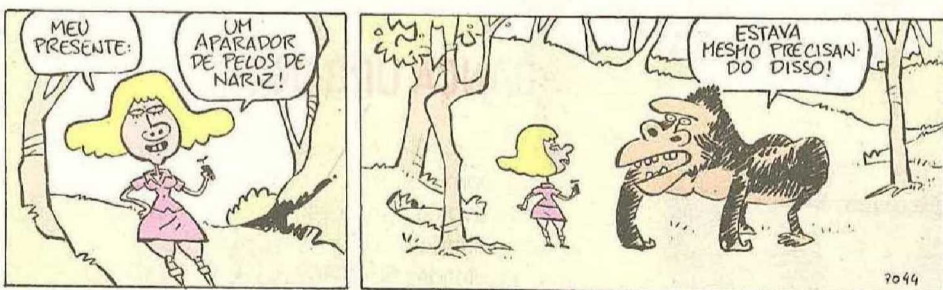
A mostra está exposta na Galeria Ecarta (Avenida João Pessoa, 943), com visitação o de terça a sexta, das 10h às 19h, sábado, das 10h às 20h, e domingo, das 10h às 18h. A entrada é franca.

Quadrinhos

Radici Jotti



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Hagar Chris Browne



Striptiras Laerte



Turma da Mônica Maurício de Sousa



Armandinho Alexandre Beck





Mostra de Mariza Carpes, no Margs, é opção de passeio gratuito no fíndi

NO CLIMA DA CULTURA

Não é preciso sair de Porto Alegre para escapar das altas temperaturas do verão: as atrações culturais oferecem um refúgio aqui mesmo – no ar-condicionado. O período entre o Globo de Ouro (5 de janeiro) e o Oscar (9 de fevereiro) é o momento perfeito para cinéfilos fazerem suas listinhas e rumarem para o cinema. Graças ao 21º Porto Verão Alegre, os teatros também estão com uma programação lotada. E, com cinco exposições em cartaz, o Margs oferece arte para todos os gostos e gratuitamente. Nesta página, confira dicas de como se divertir e se refrescar ao mesmo tempo.

GAÚCHOS NO MUSEU

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul entrou no clima da 12ª Bienal do Mercosul, que serpa realizada entre abril e julho de 2020, dedicando todo o segundo andar a exposições de mulheres: *Digo de Onde Venho* traz 60 obras da gaúcha Mariza Carpes com foco na sua produção recente de desenhos, assemblages e vídeos, e uma mostra coletiva com obras do acervo da instituição. No primeiro andar, não deixe de visitar as exposições dedicadas a dois artistas contemporâneos gaúchos que têm se destacado nos últimos anos, *Tulio Pinto*, autor de esculturas de grande porte que parecem desafiar as leis da física, e *Bruno Borne*, que propõe experiências imersivas com suas duas instalações. O Margs abre sábado e domingo, das 10h às 19h.

VIAGEM AO INVERNO

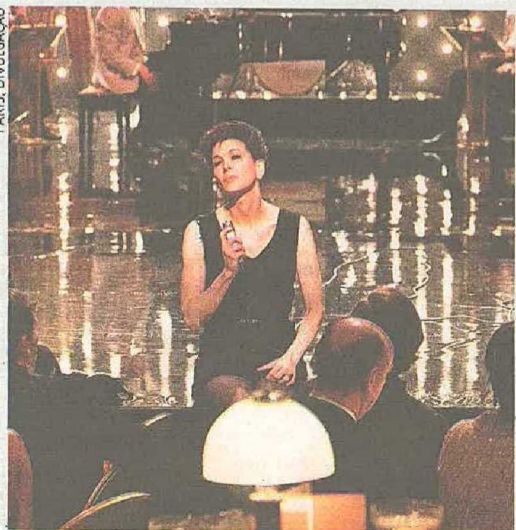
Embarque com as crianças rumo às terras longínquas e congelantes do desenho animado *Frozen 2*, em cartaz nos cinemas (veja salas e horários na página 10). Nessa continuação do sucesso de 2013, as irmãs Elsa e Anna confrontam segredos do passado de sua família e continuam dando um bom exemplo às meninas, com a mensagem de que elas não necessitam de príncipes encantados para serem felizes para sempre.



JUDY NO OSCAR

A cinebiografia *Judy: Muito Além do Arco-Íris* entra em cartaz no Brasil no próximo dia 30, mas já pode ser vista em sessões de pré-estreia na Capital (veja salas e horários no roteiro da página 10). O filme dirigido por Rupert Goold valeu a Renée Zellweger (na foto) o Globo de Ouro de melhor atriz em drama – ela está indicada ao Oscar.

A trama acompanha o último ano de vida da diva de Hollywood Judy Garland (1922-1969), revelada no clássico *O Mágico de Oz* (1939), quando ela faz uma turnê pela Inglaterra encarando sua dependência de álcool e remédios.



TEATRO PARA PENSAR NA VIDA



Um dos destaques da programação do Porto Verão Alegre neste fíndi é *Diário Secreto de uma Secretária Bilíngue*, tragicomédia protagonizada pela atriz Deborah Finocchiaro, estrela do sucesso *Pois É, Vizinha...* Com sessão neste sábado, às 18h, no Instituto Ling, a montagem é centrada em Marjorie, uma experiente secretária que, na iminência de ser demitida, tem de treinar uma nova funcionária para exercer suas funções. A situação faz com que coloque na balança tudo o que deixou de fazer na vida. Confira informações sobre ingressos na página 5.

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 18 E 19 DE JANEIRO DE 2020

FÍNDI

GUIA DE LAZER E ENTRETENIMENTO

183
DINAR FREITAS



PÁG. 4

EVENTOS

REFRESCO CULTURAL

Cinemas, teatros e museus são opções de lazer na Capital para encarar o calor fora de casa no ar-condicionado

Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), na Praça da Alfândega, está com cinco exposições em cartaz

GRÁTIS

Confira eventos gratuitos para curtir no final de semana **GUIA DO FÍNDI**

164



MARGS ALTERA FUNCIONAMENTO

Seguindo as recomendações do Ministério da Saúde para prevenir a disseminação do coronavírus, o Margs (Praça da Alfândega, s/nº) cancelou cursos, palestras, oficinas, eventos e programas públicos, além de visitas de grupos, atividades de mediação e atendimento a pesquisadores na instituição pelos próximos 30 dias. Por ora, no entanto, as exposições *Digo de Onde Venho* (na foto), de Mariza Carpes; *Gostem ou Não*, com obras feitas por mulheres; *Momentum*, de Túlio Pinto; *Acervo em Movimento*, de vários artistas; e *Ponto Vernal*, de Bruno Borne, seguem abertas para visita das 10h às 19h, de terça-feira a domingo.



MARIZA CARPES. DIVULGAÇÃO

ARTE LGBT NA GALERIA CALAFIA

Em cartaz a partir de hoje, às 10h30min, a mostra *Jakezine*, do artista visual Caio Mascarello, inaugura a galeria da Calafia Art Store (Av. Independência, 1.211). Resultado da pesquisa que Mascarello vem desenvolvendo há alguns anos em torno da erotização do corpo masculino, a exposição reúne ilustrações que discorrem sobre a experiência do artista como homem homossexual. As obras estarão em cartaz de segunda a sexta, das 10h30min às 19h, e no sábados, das 11h às 17h, até dia 28 de março. A fanzine *Jakezine*, que aborda o mesmo tema da mostra, estará à venda no local.



Carlos Gerbase

gerbase@pranafilmes.com.br

Solidariedade seletiva

A pandemia de covid-19 tem mostrado a face sombria e hipócrita de algumas pessoas. Homens e mulheres com atitudes historicamente egoístas agora clamam pela formação de uma grande cadeia de solidariedade universal, porque o coronavírus não distingue cor de pele, gênero e classe social, pelo menos em relação à possibilidade de contágio. Quanto ao tratamento e aos cuidados do sistema de saúde, os mais pobres terão mais dificuldade, como sempre. E imaginem se não houvesse o SUS!

Como alguém que defende o livre mercado econômico, sem qualquer controle social, pode pedir agora que todos, sem exceção, se sacrifiquem pela humanidade? Como alguém que acredita no Estado mínimo pode exigir agora que os seus semelhantes sintam que pertencem a uma coletividade que segue regras criadas para o bem comum, mesmo que elas prejudiquem indivíduos ou grupos, colocando limites às suas ambições?

Como alguém que cortou verbas da educação e da pesquisa científica, atacou professores e intelectuais e

vive numa Terra plana pode agora pedir ajuda à ciência e torcer por uma vacina ou um remédio eficaz? Com que autoridade alguém que – em nome de “novos tempos”, de “novas relações de trabalho”, de “diferenças de mérito, competência ou talento” – ontem pensou apenas em seus próprios interesses, no seu dinheiro, no seu poder, no seu grupo de amigos ou colegas mais próximos vem hoje dar sermão e pedir que todos ajam de forma uniforme no combate ao coronavírus? Hipocrisia tem limite.

Quem acredita que democracia é o simples exercício da vontade da maioria da população, voto a voto, e que as minorias e os derrotados nas eleições devem se curvar agora está tendo uma lição: as minorias e os derrotados também contam, e contam muito. A pandemia colocou todos os seres humanos no mesmo barco. Basta alguns loucos minoritários fazerem um furo no casco e vamos todos pro fundo. Contudo, se o mundo fosse justo, os hipócritas da solidariedade seletiva deveriam ser os primeiros a se afogar.

GAUCHAZH

Leia outras colunas do autor gauchazh.com/ carlosgerbase

Quadrinhos

Jaquirana Air lotti



Niquel Náusea Fernando Gonsales



Hagar Chris Browne



Striptiras Laerte



Turma da Mônica Maurício de Sousa



Armandinho Alexandre Beck



fechamento

► Ceasa

A Ceasa RS irá realizar uma licitação para a venda de 57 espaços em 14 setores do complexo. Os vencedores serão aqueles que fizerem as maiores ofertas. Informações pelo telefone (51) 2111-6627.

► Vacina Oxford

Os testes com a vacina de Oxford/As-trazeneca irão seguir mesmo após a morte de um voluntário brasileiro, afirmou o diretor-presidente da Anvisa, Antonio Barra. O voluntário morreu em decorrência de complicações da Covid-19.

► Indústria

A percepção do industrial gaúcho sobre a economia brasileira e a condição das empresas continua positiva, aponta pesquisa da Fiegs. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI-RS) de outubro alcançou 64,9 pontos, mantendo estabilidade na comparação com setembro, quando foi de 65,2.

► Santa Catarina

O plenário da Assembleia Legislativa de Santa Catarina aprovou o segundo pedido de impeachment contra o governador Carlos Moisés (PSL). A denúncia aponta crime de responsabilidade na compra de 200 respiradores artificiais da China, pagos de forma antecipada, mas nunca entregues.

► Bolívia

Luis Arce, presidente eleito da Bolívia, disse ontem que "não há papel" em seu governo para o correligionário ex-presidente Evo Morales, que governou o país por quase 14 anos antes de renunciar sob pressão, no ano passado, e se exilar na Argentina. Arce foi eleito no domingo - apesar de a apuração ainda estar em andamento.

► Vagas

A crise provocada pela Covid-19 pode fazer com que a oferta de vagas temporárias no comércio para o período das festas de Natal e fim de ano seja menor desde 2015, estima a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O comércio deverá contratar 70,7 mil trabalhadores temporários, número 19,7% menor do que o registrado em 2019.

em foco



POESIA ACÚSTICA/DIVULGAÇÃO/JC

O projeto de rap Poesia Acústica desembarca em Porto Alegre em mais uma edição do

Drive-in Air Festival,

nesta quinta-feira. Com mais de dois bilhões de views nas plataformas de streaming, o grupo sobe ao palco às 21h30min, depois das atrações de abertura da noite. O time de MCs será formado por Tiago Mac, Bob, Ducon, Kayuá, Chris e Dk47. São diversos hits lançados e participações em outras edições do Poesia Acústica. O show marca a abertura oficial do novo espaço do festival dentro do Porto Alegre Airport (Severo Dullius, 800, bairro São João). Agora, o evento estará localizado ao lado da estátua do Laçador, em frente ao antigo terminal. O local manterá as qualidades do estacionamento 4, como metragem, som e vídeo, mas terá a melhoria na chegada e saída. Ingressos à venda em www.driveinairfestival.com.br.

O Conjunto Bluegrass Porto-Alegrense é a atração do projeto

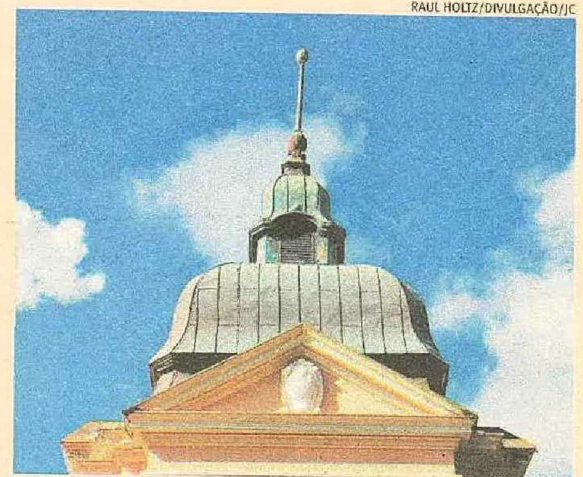
Ocidente Acústico Online

de hoje. Formado por Heine Wentz (violino), José Barônio (contrabaixo), Marcio Petracco (bandolim) e Ricardo Sabadini (violão), o quarteto ficou conhecido ao tocar nas ruas e feiras de Porto Alegre, interagindo com o público sobre a história do bluegrass music. Característico em seus shows, o único elemento elétrico é o microfone, onde os músicos se revezam, para destacar alternadamente os solos. A compra dos acessos para assistir ao espetáculo virtual gravado no Ocidente, desta quinta-feira até domingo, é pela plataforma www.central-dalive.com.br, por R\$ 20,00.

Após sete meses de portas fechadas em enfrentamento à pandemia da Covid-19, o

Margs

faz sua reabertura ao público hoje. Neste primeiro momento, o museu reabre ao público apenas para visitação das exposições: *Túlio Pinto - Momentum*, *Bruno Borne - Ponto vernal*, *Mariza Carpes - Digo de onde venho* e a coletiva *Gostem ou não - Artistas mulheres no acervo do Margs*. O período de visitação segue de terça-feira a domingo, mas inicialmente em horário reduzido, das 10h às 17h, sempre com entrada gratuita. O prédio passa por duas melhorias de preservação e segurança: a implementação do Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndio (PPCI) e uma reforma que envolve a substituição do sistema de climatização e a restauração da parte superior da edificação histórica localizada na Praça da Alfândega, na Capital.



RAUL HOLIZ/DIVULGAÇÃO/JC

previsão do tempo

Rio Grande do Sul

Esta quinta-feira será parecida com o dia de ontem. Mais uma vez o sol aparecerá com nuvens na maioria das regiões, entretanto com maior nebulosidade no Sul e no Leste do Estado, onde atua uma frente fria. Espera-se chuva no Sul gaúcho em parte do dia e não se afasta precipitação leve na forma de garoa ou chuva leve passageira em pontos da Lagoa dos Patos e seu entorno assim como do Leste da Serra e do Litoral Norte. O Sul e o Leste terão outro dia agradável enquanto no Oeste, Noroeste e no Norte segue o calor. Vento sopra por vezes moderado com ocasionais rajadas do quadrante Leste.



12° 36°

Porto Alegre

Porto Alegre e a Região Metropolitana terão um dia de nebulosidade variável com períodos de céu nublado ou encoberto e outros de sol e nuvens. A chance de precipitação é menor que ontem e, se ocorrer, será muito leve e passageira na forma de garoa localizada. Será outro dia agradável.



18° 26°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



27° 18°
Sexta-feira



31° 18°
Sábado



32° 18°
Domingo

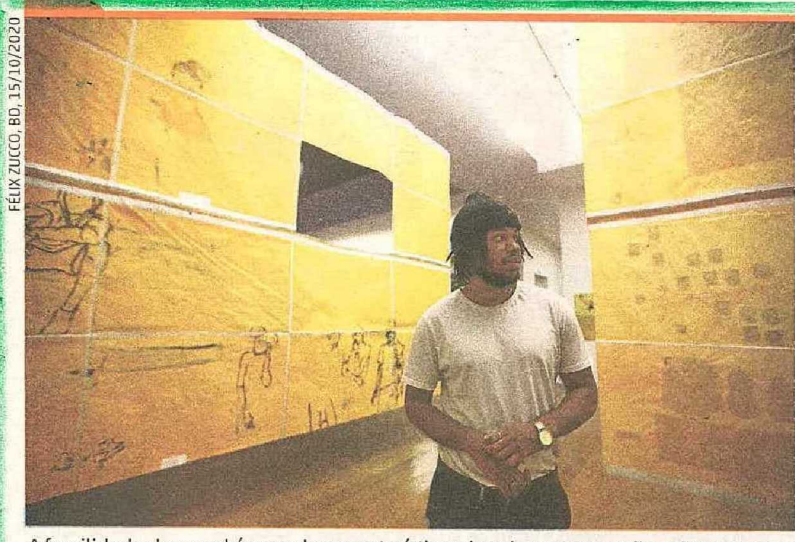


28° 20°
Segunda-feira



25° 16°
Terça-feira

HS consórcios
Uma empresa do Grupo Herval
0800 644 9007 | hsconsorcios.com.br



A fragilidade do papel é uma das características das obras, que expõem fitas e rasgos

IBERÊ CAMARGO "PARDO É PAPEL"

Segue em cartaz, na Fundação Iberê Camargo, a exposição *Pardo É Papel*, de Maxwell Alexandre. As obras, que já passaram pelo Museu de Arte Contemporânea de Lyon, na França, e pelo Museu de Arte do Rio de Janeiro, propõem reflexões sobre a negritude a partir do uso de papel pardo como material, questionando a conotação do termo.

- A designação "pardo", encontrada nas certidões de nascimento e carteiras de identidade de negros do passado, foi necessária para o processo de redenção da nossa ra-

ça. Porém, nos dias de hoje, com a tomada de consciência das minorias, os negros passaram a projetar sua voz, a se orgulhar de seu nariz, seu cabelo - explica o artista.

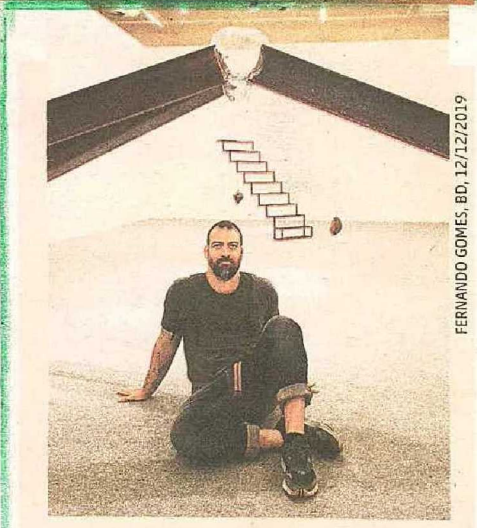
A exposição ficará na capital gaúcha até 17 de janeiro. Em 2022, *Pardo É Papel* deve passar por outras duas cidades: São Paulo e Nova York.

> **"PARDO É PAPEL"**
 Fundação Iberê (Av. Pe. Cacique, 2.000).
 Entrada mediante reserva
 De sexta e domingo, das 14h às 18h
 Ingressos a R\$ 20 pelo Sympla

IAN RAMIL EM LIVE

Neste sábado, às 20h, Ian Ramil fará sua primeira live, *Ainda em Casa*. Em seus canais no YouTube e no Facebook, o cantor e compositor irá apresentar músicas de seus dois discos, *Derivacivilização* e *Ian*, além de faixas inéditas de seu próximo álbum. Sugestões do público podem ser feitas pelas redes sociais do artista.

A filmagem da live fica por conta do diretor Davi Preto, dos longas-metragens *Castanha* e *Rifle*, e a captação de áudio será realizada pelo produtor e engenheiro de som Lauro Maia, da Escápula Records). O acesso é gratuito.



FERVANDO GOMES, BD, 12/12/2019

MARGS ABERTO

Está em cartaz no Margs, reaberto ao público na quinta-feira, a exposição *Momentum*, de Túlio Pinto (na foto), com objetos e instalações de grande porte. Também podem ser vistas no local as mostras *Ponto Vernal*, de Bruno Borne, *Digo de Onde Venho*, de Mariza Carpes, *Gostem ou Não - Artistas Mulheres no Acervo do Margs* e *Acervo em Movimento*, que reúne obras de artistas acadêmicos e modernos.

Com entrada gratuita, o Margs está aberto de terça a domingo, das 10h às 17h. Visitação restrita a até 15 pessoas por vez. É obrigatório o uso de máscara e o distanciamento de dois metros entre pessoas de famílias diferentes. O local conta com dispensers com álcool e equipe permanente de limpeza.

DRIVE-IN PARA CRIANÇAS

Aquecendo o público para a Virada Sustentável de Porto Alegre 2020, a mostra *Semente* promoverá, no domingo, duas sessões gratuitas de cinema drive-in, com filmes infantis sobre sustentabilidade. O evento ocorre no POA Drive-In Show (estacionamento da EPTC, Av. Padre. Cacique, 1.365).

Às 15h e às 17h30min, serão exibidos dois programas com um total de nove curtas-metragens, entre eles *Dilúvio* (na foto), de Gustavo Spolidoro. Os ingressos podem ser reservados gratuitamente pela plataforma Sympla.



MOSTRA SEMENTE, DIVULGAÇÃO

QUADRINHOS

Tapejara - O Último Guasca Louzada



Stripitiras Laerte



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Turma da Mônica Maurício de Sousa



Hagar Chris Browne



Armandinho Alexandre Beck



FERNANDO GOMES, BD, 12/12/2019



Túlio Pinto assina a mostra "Momentum", com obras em metal, pedra e vidro

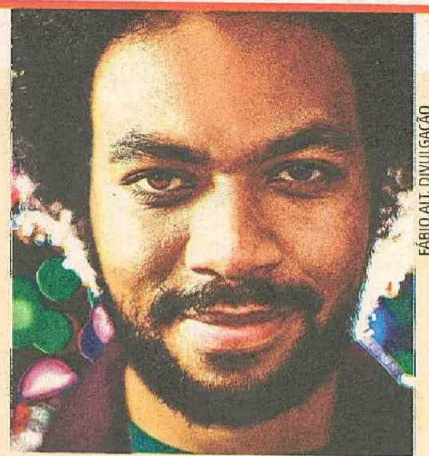
EXPOSIÇÕES NO MARGS ABERTAS ATÉ SÁBADO

Quem ainda não conferiu as exposições em cartaz no Margs terá uma última oportunidade neste sábado, das 10h às 17h, já que no domingo a instituição estará fechada por conta da eleição municipal. A configuração atual reúne trabalhos que tiveram seus períodos expositivos interrompidos em março, por conta da pandemia. A mostra *Ponto Vernal*, de Bruno Borne, é composta por duas obras que operam com vídeo, som e computação gráfica. Já em *Momentum*, Túlio Pinto expõe esculturas produzidas com mate-

riais como metal, pedra e vidro. A curadoria é assinada por Francisco Dalcol, diretor do Margs. Há também a exposição *Digo de Onde Venho*, que celebra os 45 anos de carreira de Mariza Carpes, além das coletivas *Gostem ou Não*, de artistas mulheres, e *Acervo em Movimento*, que destaca peças da instituição. O Margs fica na Praça da Alfândega, e a visitação é gratuita. Por enquanto, o museu está recebendo grupos de no máximo cinco pessoas, todas de máscara e respeitando o distanciamento de dois metros.

ACERVO DE RADAMÉS

Em homenagem ao maestro gaúcho Radamés Gnattali (1906-1988), está no ar o **Catálogo Radamés Gnattali de Música Popular**, que reúne mais de 200 composições e arranjos para piano solo, duos instrumentais e conjuntos de música popular de câmara produzidos pelo músico. Assinado por Roberto Gnattali e Adriana Ballesté, em parceria com o Instituto Casa do Choro, do Rio de Janeiro, o projeto pode ser acessado gratuitamente no site radamesgnattali.com.br.



FÁBIO AIT, DIVULGAÇÃO

AÇORIANOS

Neste ano, o **Prêmio Açorianos de Música** será transmitido virtualmente, direto do palco sem público do Salão de Atos da UFRGS. Com o tema Cidade da Música, o evento ocorrerá no **sábado**, a partir das 20h, sob o comando de Fernando Zugno e Negra Jaque. A lista de indicados inclui nomes como Tati Portela, Matheu Corrêa (na foto), Glau Barros e Sérgio Rojas, que concorrem nas categorias de música Regional, Erudita, Instrumental, Pop e MPB. A transmissão pode ser acompanhada gratuitamente no canal TVE e nas páginas da UFRGS TV no YouTube e da Coordenação de Música da Secretaria Municipal de Cultura no Facebook.

OSPA APRESENTA BACH

Neste **sábado**, a orquestra de câmara da Ospa fará uma apresentação virtual de repertório barroco com **Diego Schuck Biasibetti** na regência ao órgão (na foto). O repertório inclui *Abertura da Suíte Orquestral nº 3 BWV 1068*, de J.S. Bach; *Concerto Grosso Op. 6 nº 8*, de Arcangelo Corelli; e *Armonico Tributativo: Sonata Nº 5*, de Georg Muffat. O espetáculo será transmitido ao vivo, a partir das 17h, pelo canal do YouTube da orquestra e pela plataforma #CulturaemCasa, diretamente da Casa da Ospa.



MAURÍCIO PAZ, DIVULGAÇÃO

QUADRINHOS

Tapejara - O Último Guasca Louzada



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Hagar Chris Browne



Striptiras Laerte



Turma da Mônica Maurício de Sousa



Armandinho Alexandre Beck



Artes Visuais | Notas

Museu de Arte do Rio Grande do Sul reabre ao público

20 outubro 2020 por [Notas e Agenda](#)

AA

f

t

in

✉

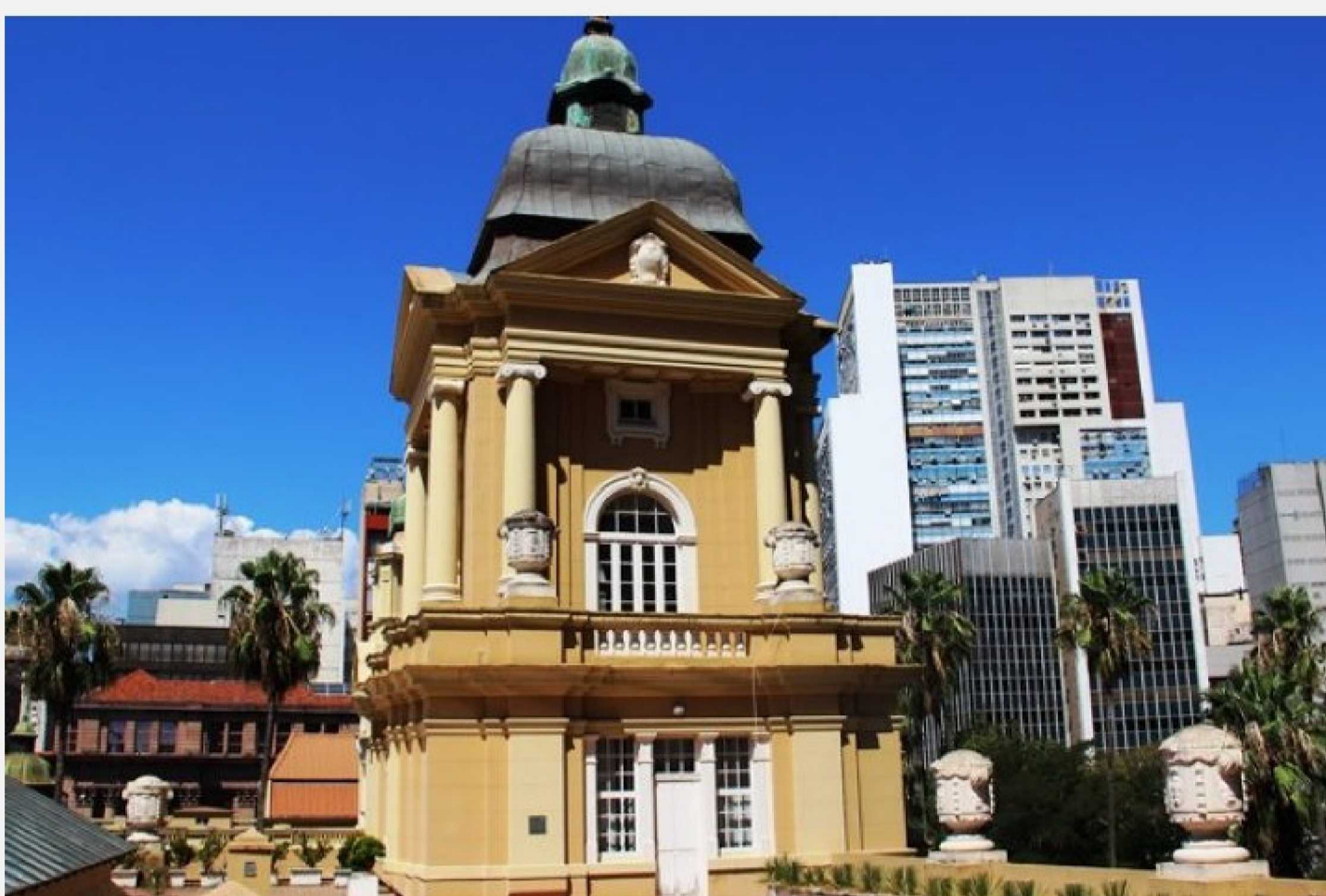


Foto: Raul Holtz/Divulgação

Depois de sete meses de portas fechadas em enfrentamento à pandemia, o **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)** reabre nesta **quinta (22/10)**, apenas para **visitação das exposições**.

A visitação segue de **terça a domingo**, mas inicialmente em horário reduzido, das **10h às 17h**, sempre com entrada gratuita.

O público poderá conferir as exposições individuais **Túlio Pinto – Momentum**, **Bruno Borne – Ponto vernal e Mariza Carpes – Digo de onde venho**, além da coletiva **Gostem ou não – Artistas mulheres no acervo do MARGS**. **Acervo em movimento** retorna totalmente renovada, desta vez com substituição integral das obras em exibição.

Para a reabertura, o Museu adotou uma **série de medidas de segurança sanitária e de regras para acesso e visitação**, com o objetivo de criar um ambiente seguro e que ofereça a todos/as uma experiência que possa ser aproveitada da melhor maneira, com a maior tranquilidade possível.

A preparação do Museu incluiu manutenção do sistema de climatização, sinalização informativa sobre regras a serem cumpridas pelos visitantes, instalação de dispensadores de álcool desinfetante pelo percurso da visitação e a implementação de um **protocolo de sanitização dos espaços de circulação coletiva e de superfícies de uso comum** (banheiros, corrimões, elevador).

Entre as **regras para acesso e visitação**, estão limitação do número de visitantes, uso obrigatório de máscara, medição de temperatura e respeito à distância de 2m.

Além de seguir a legislação vigente em âmbito estadual e municipal e os respectivos protocolos para a área de museus e espaços expositivos, o **Plano de Retorno e Reabertura do MARGS** contou com uma **pesquisa de opinião com o público**.

A consulta foi fundamental para ouvir as expectativas dos visitantes quanto à reabertura e à visitação, bem como para poder deixar o MARGS em condições de voltar a receber o público em segurança.

MARGS

Reabertura

RELACIONADAS



Agenda, Dança, Notas, Teatro

Conheça os 37 espetáculos do 17º Palco Giratório Sesc

11 maio 2023 às 17h48



Artes Visuais, Reportagens

Frantz e Manoel Veiga exploram as possibilidades da pintura na Ocre Galeria

11 maio 2023 às 17h01



Agenda, Cultura, Notas

Coletivo CÓS – Costura Consciente ocupa o espaço Vitrine da CCMQ

11 maio 2023 às 14h09



Agenda, Artes Visuais, Notas

Andaime apresenta novas marcas e artistas na Travessa dos Cataventos

10 maio 2023 às 19h09

(Matinal)

Newsletters
Reportagens

(parêntese)

Última edição
Todas as edições
Parêntese em PDF
Oficina de Escrita
Colunistas
Folhetim
Charges, Cartuns & Ilustrações
Crônica
Palavra do(a) assinante
Forma&Função
Entrevistas
Ensaio
Ensaio Fotográficos
Nossos Mortos
Memória
Recomendações
O que é a Parêntese

ROGER LERINA

Reportagens
Artigos
Notas
Agenda
O Som da Semana
Artes Visuais
Cinema
Dança
Fotografia
Literatura
Música
Teatro
Televisão

APOIE O JORNALISMO LOCAL E INDEPENDENTE

ASSINAR O PREMIUM

Receba as newsletters Matinal, Roger Lerina e Parêntese e tenha acesso a matérias e reportagens exclusivas



ZH

ZEROHORA

Margs reabre na quinta projetando o futuro

| Segundo Caderno

TERÇA, 20 OUTUBRO 2020 – PORTO ALEGRE – ANO 57 Nº 19.846 – R\$ 4,00 – PRODUTO R\$ 3,85 | PIS E COFINS R\$ 0,15 – SC/PR: R\$ 4,50 | DEMAIS REGIÕES: R\$ 5,50



NÍLSON SOUZA

Precisamos de pessoas transformadoras | 4



GISELE LOEBLEIN

Turma da Mônica ensina como evitar desperdício de alimentos | 12



RODRIGO LOPES

Por que as igrejas são queimadas no Chile | 15



PEDRO ERNESTO

Galhardo faz a torcida colorada esquecer Guerrero | 31



DE VOLTA AO COLÉGIO

Pelo menos 23 escolas da rede privada retornaram às aulas ontem em Porto Alegre. Foi o dia com maior abertura de instituições, que reiniciaram pela Educação Infantil e pelo 3º ano do Ensino Médio, obedecendo a rígidos protocolos.

REDE ESTADUAL RETOMA HOJE, MAS NÃO EM TODO O RS

| 16 e 17

RS é o quarto Estado em agressões a mulheres e em feminicídios

Levantamento mostra que, no primeiro semestre de 2020, em média, 53 mulheres foram agredidas por dia no RS. Em relação aos assassinatos por questão de gênero, foram 51 mortes, 10 a mais do que em igual período de 2019.

HUMBERTO TREZZI

Número de homicídios volta a crescer no país, mas cai no Estado

| 20

SP DEVE COMEÇAR A APLICAR VACINA CHINESA EM DEZEMBRO

Com reações leves em 35% dos voluntários, Coronavac é considerada pelo Butantan a que menos apresentou efeitos adversos na pesquisa. | 18

POLÍCIA PRENDE HOMEM SUSPEITO DE ESTUPRAR MULHERES

O mesmo perfil genético identificado em perícia na Capital foi o ponto de partida para que os investigadores encontrassem o homem. | 21

NA BOLÍVIA, PESQUISAS INDICAM RETORNO DA ESQUERDA

Aliado de Evo Morales, Luis Arce teve 52,4% dos votos, segundo boca de urna. Os adversários reconheceram a derrota antes do fim da apuração. | 15

FORTUNATI DEFENDE TAXAR APLICATIVOS DE TRANSPORTE

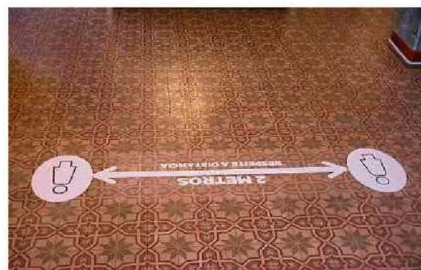
Candidato do PTB à prefeitura de Porto Alegre estreia série de entrevistas feitas ao vivo em GZH. Mais um concorrente será questionado hoje. | 6 e 7

Margs volta em transformação

Reabertura do museu, na quinta-feira, se dá em meio a protocolos sanitários e ao início de obras de reforma e melhorias



FOTOS JEFFERSON BOTEGA



Exposição "Momentum", de Túlio Pinto, segue em cartaz no espaço, que agora conta com medidas de proteção contra o coronavírus

PAULA CHIDIAC
paula.chidiac@zerohora.com.br

Sete meses depois de fechar as portas por conta da pandemia, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) reabre ao público na próxima quinta-feira retomando as exposições que estavam em cartaz até 18 de março. Além de um novo cenário de visitação, imposto pelas regras de segurança sanitária, o espaço volta com uma novidade importante: o início da obra que envolverá a substituição do sistema de climatização e o restauro total da parte superior do prédio da Praça da Alfândega – terraço e os quatro torreões.

– Estou me sentindo no olho do furacão. O Margs é um museu público, da comunidade. Nosso empenho é de total dedicação para que tudo corra bem e a gente consiga equacionar da melhor maneira a reabertura e todas essas melhorias que estão ocorrendo simultaneamente. Queremos perpetuar o Margs e projetá-lo ao futuro – afirma o diretor-curador do museu, Francisco Dalcol.

Antes de reabertura, foi realizada uma pesquisa nas redes sociais do Margs e via mailing, a fim de

entender os ânimos do público quanto à possível volta das atividades do museu. Daqueles que participaram, 70% disseram ter vontade de visitar o Margs quando reabrir, enquanto 65% aprovaram as medidas de segurança sanitária propostas – entre elas, redução do número de visitantes, utilização obrigatória de máscara, medição de temperatura e sanitização frequente de espaços e superfícies de uso comum. Dalcol vem acompanhando a reabertura de museus nos Estados Unidos, na Europa e, mais recentemente, em São Paulo. Isso, explica, acabou ajudando a elaborar as medidas de segurança.

– Desenvolvemos pelo Estado um protocolo para a área de museu e de espaços expositivos que leva em conta também o protocolo do Instituto Brasileiro de Museus e do Conselho Internacional de Museus. Fundamentando o nosso trabalho com esses parâmetros, constituímos um extenso documento, que fica como recomendação para todas as instituições do Rio Grande do Sul, não somente as públicas.

O Margs recebeu verba para realizar uma grande obra de reforma e restauração da parte superior do prédio, algo que não é

feito desde o final dos anos 1990, quando ocorreu a reforma total do museu. Provenientes do Fundo de Defesa de Direitos Difusos, os R\$ 4,7 milhões depositados no último dia 2 de agosto vão permitir a impermeabilização do terraço, o restauro dos quatro torreões e a substituição do sistema de climatização. O cronograma prevê que as obras – contratadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), supervisionadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae) e realizadas pela empresa Arquium – terminem dentro de nove meses.

– As reformas vão trazer uma série de melhorias para a estrutura desse prédio histórico, que remonta à década de 1910. Com o restauro dos torreões, estaremos em melhores condições para prosseguir com as atividades e a rotina museológica. A reforma de climatização é a grande expectativa, porque o Margs necessita de um sistema de climatização novo e atual para atender às exigências museológicas quanto ao controle de temperatura e umidade necessária para os procedimentos de conservação de obras de arte – diz Dalcol, acrescentando

que a impermeabilização tem caráter preventivo.

Exposições

O Margs também recebeu cerca de R\$ 80 mil para executar o PPCI. Segundo o diretor, embora o valor não seja tão elevado, em se tratando de PPCI, é um aporte necessário para implementar os itens restantes para regularizar o sistema de prevenção contra incêndio:

– Depois do incêndio do Museu Nacional, sabemos que o PPCI não é nenhum luxo, é uma exigência para instituições que têm acervos. São poucos os museus, sobretudo os públicos, que têm um projeto de PPCI completo. Com tudo isso implementado, o Margs estará em melhores condições de segurança para proteger as mais de 5 mil obras de arte do acervo artístico, a edificação e suas instalações, além de oferecer maior segurança ao público e funcionários – diz Dalcol.

O montante foi doado pelo Banrisul, parceiro do Margs. A previsão é de que até o final do ano todas as alterações tenham sido feitas. A partir daí, começa a parte burocrática do processo, que envolve a vistoria

do Corpo de Bombeiros.

O Margs estará aberto de terça a domingo, das 10h às 17h (último acesso às 16h30min), com capacidade inicialmente restrita a 15 visitantes simultâneos. Uma das exposições que poderão ser conferidas no local é *Momentum*, do artista Túlio Pinto, que conta com esculturas de grande porte. Também poderão ser vistas a coletiva *Gostem ou Não – Artistas Mulheres no Acervo do Margs*, com curadoria de Cristina Barros, Marina Roncatto, Mel Ferrari e Nina Sanmartin, além de *Mariza Carpes – Digo de Onde Venho e Bruno Borne – Ponto Vernal*.

Outra novidade fica por conta do programa expositivo Acervo em Movimento, cuja mostra de longa duração com rotatividade de obras prestará homenagens aos centenários de nascimento de Carlos Scliar e Fayga Ostrower, trazendo também obras de outros artistas, como o fotógrafo Luiz Carlos Felizardo, tema do documentário em curta-metragem *Um Fotógrafo na Estrada*, lançado em julho pelo museu. Para dezembro, está prevista a remontagem da primeira exposição do Margs, de 1955, chamada *Arte Brasileira Contemporânea*.

